

A virtude é o habito
de viver de accordo
com a razão.

BOSSUET

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Só os que fazem bem
merecem ser invejados
e imitados.

LA BRUYERE

ANNO LXXXI

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO N.º 2 — CAIXA POSTAL "D"

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1934

FUNDADO NO ANNO DE 1854
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

NUM. 24.011

APRESENTAR ARMAS!

Commemorações do 9 de Julho

São Paulo inteiro deverá erguer suas preces aos que morreram e aplaudir a brava mocidade das trincheiras de Julho - Soldado paulista - Mulheres de São Paulo - E os meninos? - Flores para os mortos - "Pró São Paulo Fiant Eximia" - Como "A Gazeta" encarece a idéa de ser dada a uma praça desta capital a denominação de 9 de Julho

Na próxima segunda-feira, comemorando o "da maior", São Paulo inteiro, tomado por um frenético entusiasmo, estará permanentemente mobilizado para as homenagens aos que souberam, de maneira altiva e galharda, defender a autonomia da heroica e nobre terra das bandeiras.

Um bafejo de civismo e orgulho, envolvendo em toda a sua plenitude as terras de Piratininga, levando a cada cidadão, a cada lar, a cada cidadão a palavra de ordem, determinará que, pela vontade soberana e incontrastável de S. Paulo, todos estejam a postos, firmes e resolutos, para que dispensadas sejam, com a maior grandiosidade, as expressões de carinho e de ternura aos que morreram; de aplausos e de estímulo aos que ficaram.

Reafirmar as proporções das solemnidades a serem cumpridas, é dever, é obrigação de todos os paulistas. O esforço de agora deve ser idêntico ao da arrancada de 32, que nos cobriu de glória, de honra e de dignidade. As energias devem ser

rigorosamente conjugadas para que não haja o menor desperdício, capaz de prejudicar a marcha dos acontecimentos. Cada cidadão, de per si, deve dedicar todas as suas possibilidades no sentido directo aos festejos. E as colectividades da capital e do interior, dentro do maior espírito de harmonia e de cooperação, não poderão, um só momento, olvidar a necessidade do mais perfeito entendimento, para que as comemorações estejam á altura do sacrifício dos que morreram e do sofrimento dos que pelejaram nos combates da campanha constitucionalista.

A palavra de ordem de São Paulo é: — SENTIDO! — Essa é a voz de commando ordenada a todos os que nasceram aqui e aos que, aqui radicados, embora vindos de terras distantes, conosco estiveram nas horas de martyrio.

Todos, pois, todos os paulistas dignos da terra em que nasceram, sem esmorecimentos, sem tibiezas e sem deserções, mobilizados e uniformes, devem ocupar os postos que lhes es-

tão determinados, no dia da Data Maior!

SOLDADO PAULISTA

— Soldado paulista. Cidadão nascido em São Paulo ou que, pelo amor á causa bandeirante, soffreste todas as agruras dos dias tormentosos e magníficos da nossa grande epopéia. Tu, querido soldado, que no momento preciso, ao brado de despertar, deixaste as obrigações profissionais da vida civil, largando a um canto do teu quarto o jaquetão, para envolver a farda do Exército Constitucionalista; tu, querido soldado, pelo teu esforço, pela tua bravura, pela tua abnegação e pelo teu merecimento, mereces a sacratíssima gratidão de um povo inteiro.

Naquella hora de sinceridade, naquella hora de profundo amor a São Paulo, naquella hora de sublime renúncia, os cidadãos de Piratininga, pacatos e trabalhadores, mas briosos e raciocinadamente bravos, num gesto maravilhoso de compreensão do dever a cumprir, abandonaram os mistérios em que se ocupavam e se transformaram, sem qualquer vacillação, em magníficos soldados.

— Soldados da Lei; soldados da Ordem Jurídica; soldados da Constituição; soldados de S. Paulo!

A ti, soldado paulista, devem ser dirigidas todas as nossas maiores homenagens.

Quem poderá esquecer, decorridos dois annos, apenas, da luta intensa, o surpreendente espectáculo que São Paulo offereceu aos povos americanos, durante o trimestre de glórias que marcou um novo ponto de partida na historia bandeirante.

— Homens de mãos de seda, acostumados ao conforto resultante de uma vida de trabalho; rapazes dos bancos academicos, românticos e sonhadores, deixando ainda as peraltes infantis e ensaiando os primeiros passos da época agitada e cheia de imaginação da juventude; jovens de musculos rezeiros, fortes, herculeos, com as palmas das mãos honrosamente estigmatizadas pelos callos de um labor constante nas fabricas, nas officinas, no arado e na colheita do café; mysticos sacerdotes sahidos da adolescência e diariamente entregues á sublime preocupação espiritual da cultura da alma e do coração; bancarios habituados ao contacto do dinheiro; professores ensinando as crianças nas escolas publicas; empregados no commercio vendendo o producto da terra; medicos curando os enfermos e padecentes; engenheiros construindo, edificando, realizando; advogados defendendo os fracos e os humilhes, restabelecendo os direitos entre todos; capitalistas empregando a pecunia em melhoramentos da terra de todos; lavradores cultivando a gleba, semeando, plantando, produzindo, alimentando e enriquecendo um povo e uma terra; operarios, lidadores infatigaveis, trabalhadores anónimos, constructores de toda a grandeza e de todo o progresso de São Paulo; homens de todas as profissões, de todas as castas, de todas as crenças, de todas as situações, de todas as classes: — eram esses os soldados de São Paulo.

Esses foram os soldados de S. Paulo no momento em que São Paulo exigiu que cada cidadão se tornasse soldado da sua causa.

Volviendo de novo á vida antiga, nem por isso cessaram os compromissos assumidos num glorioso pacto de sangue com a terra paulista. Portanto, soldados de Piratininga, homens que vieram do inferno das batalhas, e que, durante tres mezes a fio, se dedicaram com as wagnerianas irradiações das bombardas e das metralhadoras, dos canhões e dos fuzis; portanto, soldados de Piratininga, na próxima segunda-feira, todos em fôrma, no grande desfile que irá mais uma vez demonstrar o verdadeiro estado de espirito de nosso povo, quando se faz necessario defender o que temos de mais sagrado — O NOSSO TERRITORIO.

MULHERES DE S. PAULO

Mulheres de São Paulo. — A vós, a vós todas, que tudo fizeraí pela grande causa e que tudo soffreráí pelo soffrimento verificado nas trincheiras, ainda um pedido, um apello, uma solicitação:

— Grandes foram os varões paulistas na campanha da constitucionalização do paiz. Maiores, porém, foram as nobres e queridas damas de Piratininga. Porque ellas tudo fizeram pela victoria. Ellas tudo fizeram pela felicidade de São Paulo. Naquella hora de sinceridade, quando os guerreiros partim, quando as casas, vazias de homens, ficaram cheias de glórias; quando o pae, o irmão, o filho, o noivo, enfim, quando todos partiram para o campo da honra, as mulheres paulistas trabalharam, cantaram, re-

zaram, soffreram e choraram. — Trabalharam para os ajudados. Cantaram para os entusiasmados. Rezaram para que Deus os amparasse. Soffreram as saudades de os deixar. E choraram, porque partiam e não mais, talvez, pudessem regressar.

Mulheres de S. Paulo. Todas as glorias da nossa campanha são devidas ao vosso apoio. Todas as forças e energias dos soldados paulistas são devidas ao vosso estímulo. — Mulheres de São Paulo. No dia 9 de julho, no dia da nossa maior data, seguimento natural das nossas reivindicações, todas as que trabalharam, cantaram, rezaram, soffreram e choraram, devem estar nas ruas de S. Paulo, applaudindo e ovacionando os seus maridos, os seus filhos, os seus irmãos e os seus noivos.

E OS MENINOS?

— Os meninos paulistas, aquelles que formaram os pequenos batalhões, batalhões que traziam como legenda o distincto conhecido "Se fôr preciso, também iremos para a frente"; os meninos paulistas também devem formar nesse dia de glória, de luz, de sol, de brilho e de enthusiasmo.

Os meninos de hoje serão os homens de amanhã. Os soldados de brinquedo serão, no futuro, os soldados de verdade. E São Paulo, que no 9 de julho de 32, teve apenas um ponto de partida, bem pôde ter necessidade, em futuro proximo, de apellar para os serviços das crianças que formavam os batalhões de brinquedo.

O 9 de julho foi a primeira affirmacão nitida da vontade ferrea da gente bandeirante no seculo actual. Mas, é melhor prevenir que remediar... E é bem possivel que ainda tenhamos de apellar para os homens de amanhã, como obrigados fomos a apellar para os homens da grande guerra de 1932.

FLORES PARA OS MORTOS

Temos dito e temos repetido que todas as flores desabrochadas na manhã valdosa de 9 de julho devem ser religiosamente colhidas e religiosamente depositadas na catacumba dos que morreram por amor a S. Paulo.

A propósito dessa nossa suggestão, além do apoio recebido hontem, pelos nossos collegas de "A Platéia", transcrevemos hoje as referencias feitas pelo valoroso vespertino "A Gazeta", corroborando integralmente a nossa lembrança. "A Gazeta" ainda suffraga, com enthusiasmo e vibração, a idéa por nós lançada, para que se dê á praça fronteiria ao Tribunal de Justiça, a denominação de "Praça 9 de Julho". Abaixo transcrevemos o editorial de hontem, publicado pelo grande vespertino de Casper Libero:

"Suggestão opportuna

AS PROXIMAS COMMEMORAÇÕES DEVEM SER COMPLETADAS DANDO-SE O NOME DE "9 DE JULHO" A UMA DE NOSSAS PRAÇAS

Ha dias, os nossos collegas do CORREIO PAULISTANO alvitavam uma idéa optima que, como comnosco aconteceu, logo obteve o apoio dos demais órgãos da imprensa paulistana: a de, no dia em que se com-

BATALHAO FERROVIARIO

Os elementos do Batalhão Ferroviario ficam convocados para se reunirem hoje, ás 20 e meia horas, na sede do C. A. Bandeirante, á rua de S. Bento, 47, 1.º andar.

da do nosso escudo. Do escudo feito, traçado, imaginado e trabalhado nos rubros dias de julho de 32. A Data Maior requer que se cumpra integralmente a legenda conscientemente feita para a raça paulista: — PRO' S. PAULO FIANT EXIMIA. Façamos, pois, nesta data, grandes coisas por S. Paulo. E o que S. Paulo deseja nesse dia, nesse grande dia, é um pensamento de suave ternura para

BRIGADA MINAS GERAES

São convocados todos os elementos da Brigada Minas Geraes, para uma reunião, hoje, ás 20 e meia horas, na sede do C. A. Bandeirante, á rua de S. Bento, 47, 1.º andar.

com os mortos, um grito de entusiasmo activo para os seus guerreiros e uma vontade unanime e completa de todos os seus filhos, para o engrandecimento desta terra, que é grande porque grande é o seu povo.

PRO' S. PAULO FIANT EXIMIA!

Façam-se por São Paulo grandes coisas! — Essa a legen-

PRAÇA 9 DE JULHO

Uma idéa que se concretiza

Quando, hontem, lançamos pelas nossas columnas a idéa de ser dada a denominação de "Praça 9 de Julho" ao logradouro em formação, que circunda o majestoso Palácio da Justiça, bem sabíamos que a idéa em questão só poderia encontrar aonde chegasse o apoio unanime de todos os bons cidadãos paulistas.

Lançando a idéa, quiz o "Correio Paulistano" que a solicitação ao illustre e digno Prefeito desta Capital fosse encaminhada pela incansavel Comissão Executiva das comemorações do 9 de Julho e, para tanto, solicitou publicamente os bons officios da mesma, para que avante fosse levada a idéa em questão.

Hoje, é com a maior alegria que registamos a decisão da Comissão Executiva, que, em reunião de hontem á noite, resolveu por unanimidade de votos officiar ao Dr. Antonio Carlos de Assumpção, solicitando a medida civica que São Paulo inteiro, certamente, apoiará sem discrepância.

E' do seguinte teor a resolução tomada pela C. E.: — "Acceitar a bellissima idéa de se pedir ao sr. Dr. Prefeito Municipal de São Paulo em se dar a uma praça paulistana o nome de 9 de Julho, suggerindo-se a praça fronteiria ao Palácio da Justiça. A C. E. officiará nesse sentido aos poderes competentes."

Agora só resta que o sr. Prefeito de São Paulo concretize uma idéa que, a bem dizer, pertence á toda a gente bandeirante.

OS NOSSOS BRAVOS

Continuam as omissões — A nossa finalidade, no assumpto

A Revolução de 1932 foi tão grande, tantos heróes arrolou nas suas fileiras, que, já hoje, quando os queremos contar, sempre elles transbordam da nossa memoria e occultam-se na penumbra dos esquecimentos involuntarios. Por duas vezes, a mal do nosso grado, foi isso o que nos aconteceu; procurámos corrigir-o e eis que, de novo, incidimos no mesmo lamentavel peccado de omissão. Mas, um ex-combatente, sahindo do seu silencio, amavelmente nos mostra a figura admiravel e imperecivel de um bravo que deixou de ser enumerado, por duas vezes, em lugar a que tinha mais que direito.

Queremos referir-nos ao coronel Grimaldo Favilla, o famoso cabo de guerra que São Paulo inteiro conhece e admira; seria inutil pretender dizer á nossa terra quem elle é — mas não nos furtamos ao prazer de transcrever algumas palavras do nosso missivista. Depois de relatar como, estando na Parahyba, e estando comprometido com o movimento de 9 de Julho, o coronel Favilla pediu reforma do serviço do Exército para vir aguardar em Santos o inicio da luta, descreve a sua acção em campanha com a autoridade de quem, como commandado, foi testemunha, e confessa: "Os seus soldados têm verdadeira adoração por tão distincto official". Essa phrase, na sua singeleza, diz mais que tudo; é o proprio depoimento dos soldados paulistas. Compreende-se, dest'arte, quanto lamentamos essas inevitaveis falhas a que se acha sujeito o jornal.

E, possivelmente, esse caso não será o ultimo. E' do mesmo genero o do valente capitão Constantino Basileu Pinto, promovido a maior por actos de bravura. No combate de Aracassu', em 15 de agosto, fez-se a retirada da tropa, sem que dissesse sciencia ao 1.º B. R. E, por elle commandado; só á meia-noite conseguia elle escapar áquelle inferno, rompendo a linha de fogo — 18.000 dictatoriaes contra 600 paulistas — numa manobra que deixou os adversarios, estonteados e furiosos, a tirotearem-se sem o saber pelo resto da noite. A 1 de outubro, com os seus 600 meninos heroicos, era elle feito prisioneiro, por falta de ligação do denodado veterano da Grande Guerra, que o deixou a sós no sector sul. — Muitos e muitos nomes escapam ainda á nossa lembrança. Comtudo, o nosso intuito foi o de suggerir á C. E. a idéa de convidar os chefes militares para o desfile de 9 de Julho, e não o de resaltar nomes e apontar heróes, mesmo porque, a nosso ver, todos os nomes são grandes no quadro da revolução. Assim sendo, consideramos inscriptos entre "os nossos bravos" todos os que bem tenham cumprido com o seu dever.

Relendo livros sobre 1930

Mello Nozueira

Muitos dos nossos escriptores, e
tambem numerosos escrevinhadores,
impressionados ou interessados na
Revolução de 30, não resistiram ao
imperativo da publicidade. Ha tra-
balhos notaveis.

Nem por isso, o sr. Getulio ficou
amigo da imprensa!

Luiz Carlos Prestes, o heroe mais
formidavel do que Cesar, Alexandre,
Attila, na analizada e amena
opinioe da imprensa, comtudo, era

No geral, obras medíocres, parciais, estravagando despetos ou visando qualquer vantagem pessoal, reportagens medíocres, sem alcance psicológico ou sociológico, mas que não deixarão de prestar algum serviço ao futuro historiador competente.

Resolvi, agora, reter algumas dessas obras, cotadas indistintamente, começando pela do sr. Maurício de Lacerda. É um depoimento que constitui valioso material para estudo psychological do feroz tribuna e agitado, hoje emudecido e calmo, e de alguns de seus companheiros.

Ha na "2.ª República" certos conceitos e revelações que, talvez, não sejam inteiramente do agrado de donos e ex-donos da Revolução. Por uma tecla batida com significativa insistência, pelo autor, é-se levado a ver que para a Revolução foi preparada por ele que, para chegar à 2.ª República, não se tratava de

Apesar disso, o sr. Zé Americo acabou pedindo contas de dinheiro ao sr. Juarez Tevora e o capitão Cavalier já fez ruidosa declaração sobre o que recebeu de Minas e não ha muito houve azeda discussão, sobre o mesmo assumpto, entre os srs. Mauricio e Juarez Tevora.

Virgílio de Mello Franco, Luzardo Lindolph Collier e, ao que parece, um dos implicados no famoso Panamá das banhas também contribuiu com dinheiro para o preparo da Revolução.

Esta deslealdade, só agora revelada, não deverá ser muito agradável

ao sr. Maurício que se enculcava o fornecedor do vil metral, fornecedor sacrificado pelos sylocks, sacrificado mercedor de recompensa, pois a sua dedicação está dentro das normas: "pas d'argent, pas des suicides", pois, sem dinheiro, como fazer Revolução?

Outro aspecto interessante do livro é a evidênciação dos assombrosos propósitos do notável tribuna, com esse que todos nós acreditávamos a muito varrido da terra.

Neste ponto, Maurício, tem algo de semelhante com o operoso ministro que está es-revendendo tres ou quatro milhões de réis.

Põe a nu', com rara franqueza, o Joazeiro desengana que a Revolução não tardou a despertar he solo do povo, embora, elle Maurício, todo fizesse para desmanchar tal impressão que, aliás, reconhece justissima.

Allyda não tardou a reconhecer

após o laborioso parto da dança das pedras, dos insultos histericos a meio mundo, dos espalhados ajustes de contas, dos fogos, em acroplano para salvar estudantes e outros trabalhos notáveis que marcarão com pedra branca, "per secula seculorum", a sua obra, o seu legado.

Pois esse grande benemerito ainda demonstra oposição dos Ruy Santiago e pragas dos sedentos que esperavam. Já viram o aeroplano carregando um homem de oculos de vidros espessos, cavallados num nariz esborrachado, transformado em autômetro a luuz, transformado em exageradas.

Entra em minucias, faz referencias às suas "discussões" com o Dr. Oliveira Ribeiro Sobrinho, cita o caso de seus irmãos presos, etc.

Narrando as suas visitas aos jornais paulistas, lembra ter ido a "O Povo" e, primeira

Maurício também não esconde o seu mau humor por ter sido mal compreendido, sofrendo das injustiças e terríveis desfilhas das, nem por isso deixou de ser fiel ao Revolucionário, tanto assim que, a chegada do ditador no Rio quando se ali-

Ao ministerio Doumer-

que não será retirado o
apoio da União Nacio-
nal dos Combatentes

PARIS, 5 (H.) — A União Nacional dos Combatentes convocou os militantes da região parisiense para uma reunião, que se realizou na Sala Wagram, sob a presidência do sr. Lebeq.

Os objetivos e modalidades da União foram expostos por tres oradores, que foram unanimes em endossar a necessidade de que todas as forças sãs do Estado se congregassem em torno dos antigos combatentes. O sr. Lebeck definiu a attitude da União Nacional dos Combatentes, acrescentando que não se

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular, publicada domingo último pelos jornais:

"De ordem do Sr. chefe do governo provisório, e na conformidade dos arts. 1.^o do decreto n.^o 19.398, de 11 de novembro de 1932.

A assistência inteira aplaudiu o
crador e aprovou uma ordem do
dia no mesmo sentido.
A reunião encerrou-se sem
nenhum incidente.

**deixarão as pastas em
momento oportuno**

E' O QUE DECLARA O GENERAL

GOÊS MONTEIRO — Os prelos do "art. 2.º" do decreto nº 20.350, de 8 de setembro de 1931: 3.º) "O imposto adicional de 10 %" de que trata o art. 2.º do decreto nº 24.342, de 5 de junho de 1932, sobre a papel que resguarde direitos de importação para consumo, nos termos do inciso I, do art. 13.º, combinado com o art. 1.º do

— Como os trabalhos da Constituição se prolongarão por vários dias e eu não vou ter ainda outro despacho com o chefe do Governo Provisório, me reservo para somente nessa dia apresentar a minha demissão, que deveria apresentar hoje. Mas eu agora seria uma antecipação

Trata-se de deixar ao chefe do Governo as mãos livres para, já como presidente constitucional, organizar o seu Ministério. Não queremos

uma declaração a sua escola, não
ditar o governo acéfalo. Dali,
pediremos demais apenas quando o
momento for oportuno."

PRÓ-GETULIO

Já sabíamos, como todo São Paulo, que, de certo tempo a esta parte o interventor, renegando o passado, esquecendo propositalmente as causas e princípios da nossa Revolução, bem como os compromissos assumidos, passara para o sequeito do ditador. A sedução não foi difícil. Mostrou-lhe o ditador a possibilidade de vir a ser presidente do Estado, contando com o apoio do centro, mas apontou-lhe a dificuldade em que ficaria para lançar a própria candidatura, se se opusesse à eleição do ditador. O poder alucina. O interventor aderiu.

Mandou, em primeiro lugar, o sr. J. C. Macedo Soares declarar que a Revolução Paulista fora um equívoco. La mentável equívoco, principalmente para os paulistas que por separatismo — na opinião do interventor — ainda choram os seus mortos queridos! Aquella nobre epopéia, o lindíssimo movimento que São Paulo realizou, o heroísmo dos seus soldados, a resignação das mães e esposas, a "Campanha do Ouro", tudo, tudo fruto de um equívoco! Amaldiçoados sejam os causadores desse equívoco. Mil vezes malditos os que fizeram derrota a sangue inocente.

Declarado o equívoco, era necessária uma demonstração inequívoca de que São Paulo estava atado ao carro do vencedor. A oportunidade se apresentou no ultimo 24 de Outubro. Muito de propósito timbrou o ditador em não decretar, não consentir que seus interventores decretassem feição para que São Paulo sozinho fizesse a confissão de estar submetido. E São Paulo a fez. Em 24 de Outubro do anno da graça de 1933, terceiro aniversário da invasão de nossa terra, só em São Paulo foi o ponto facultativo nas repartições publicas, para que os funcionários pudessem festejar a "gloriosa" data. A homenagem partiu — como é costume dizer — de um paulista.

Depois foi a chegada de Pedro de Toledo. Della o governo só tomou conhecimento para efeitos policieiros. Quando lhe pediram o Theatro Municipal, para nelle ser homenagem ao chefe civil da Revolução, negou terminantemente.

Alguns tempo após, quiz o povo, em praça publica, manifestar a paz sua desaprovacão, a corrente que annunciava a eleição do ditador. São Paulo acreditava ter o direito de falar, todo o Brasil, de comunicar aos representantes dos outros Estados os seus sentimentos, quando se trata de questão nacional.

As directrizes do mundo

Ha pouco tempo, ainda, as atenções dos povos civilizados se mantinham polarizadas em Roma e em Moscou.

Fascismo e o comunismo pareciam as correntes vencedoras no mundo e entre as quaes se iria repartir os despojos das velhas organizações liberas.

E não tanto a fascinação exercida por essas novas formas de governo, mas principalmente os seus methodos de propaganda, indo do impudico a violencia material, firmavam, cada vez mais, os prognosticos da grande victoria do fascismo e do comunismo.

O mundo, indiscutivelmente, vinha sendo invadido pela capital italiana e pela capital russa. No fascio da Italia e nos sovietes da Russia, prenunciavam-se o futuro e o destino dos outros povos, que se obstinavam a se obstinarem, ainda, em conservar as formulas liberas.

Mesmo nesses paizes, porém, os sulcos de influencia fascista ou comunista se abriram em grande numero.

As legislações sobre a syndicalização de classes multiplicaram-se. Os direitos dos proletarios avançaram. Onde não se implantou, com a nitidez das leis fascistas, o Estado totalitario, inventou-se a formula nebulosa dos governos fortes.

A expressão "governo forte" ganhou foros de um principio. Mas, em todos os paizes de organização liberal onde se procurou realizar esse principio, o governo se metanoroseou na mais vulgar ditadura.

Acreditamos porém, que diversos factores de relevante importancia vieram por um cheque não só a influencia magica do fascismo e do comunismo, como também a própria existencia dessas formas de governo.

Quais factores capazes de abafarem o vitorioso surto fascista, pelo mundo, destacamos um, em primeira ordem: a guerra.

A praça publica é a tribuna natural do povo. Mas o interventor não consentiu, porque segundo allegava, aquillo era obra de calafegates desordeiros. Na sua opinião, só calafegates e desordeiros poderiam ser contra o "duce".

Mais tarde foi a manifestação do coronel Euclydes de Figueiredo, bravo commandante da frente Norte. Não se pôde realizar na praça publica e, mesmo na estação, todos sabem as dificuldades que surgiram.

Em seguida é a vez do brilhante coronel Taborda. Procuraram evitar-lhe o embarque e, como resolvesse vir pela estrada de rodagem, prenderam-no em meio do caminho, como a qualquer vulgar batedor de carteiras. E ainda pretendiam mandal-o escoltado por agentes de policia até o Rio de Janeiro. Nem ao menos a honra de um official ou de autoridade superior. Para um Taborda, bastaria qualquer agente da delegacia de Furtos. Sim, porque, segundo afirmou o chefe de Policia, a manifestação ao commandante da frente Sul só poderia ser promovida por desordeiros. As mães que perderam filhos em Bury ou no rio das Almas tanta bem receberam a injuria.

No dia de Anchieta, pediram as Congregações Marianas de São Paulo ao governo que desse o nome do Apostolo à praça que elle fundou. O pedido foi secundado pela imprensa, por todas as corporações amigas de São Paulo, especialmente pelo Clube Bandeirante. Talvez por isso mesmo, não logrou a honra duma resposta, não foi sequer indelido, por este ou aquelle motivo. Morreu. E a praça continuou com seu nome inexpressivo.

Quando o povo, reunido estes e muitos outros factos, manifestava seu desgosto por ver o interventor metamorphoseado em "authentic revolutionario" (da outra, não da nossa), gritavam os aulicos que isto era opposição do P. R. P.

Advogados do diabo, estavam perdendo o esforço do chefe: elle a trabalhar para se mostrar fiel ao ditador; os amigos a desfazerem o trabalho com seus protestos.

Agora, em Jahu, a parte do discurso do interventor destinada ao elogio do ditador — tanto vale dizer a maior parte — tem a singularidade de desaprovar os seus proprios defensores. Nós e o povo já sabíamos que o interventor era partidario do homem que causou a mais sangrenta lucta em São Paulo, amigo do inimigo do povo desta terra.

Antonio P. Nunes

E' uma hypothese, dirão. Entretanto, se esta hypothese se verificar não é provavel que outras nações queiram aliar-se a experiencia de uma organização, fracassada na Alemanha.

Mas poderosa que essa é a segunda hypothese: a de uma confederação europeia.

O fascismo e o comunismo foram resultados immediatos da Grande Guerra.

Não fosse a organização fascista na Italia, o o reino italiano teria desaparecido. A necessidade de dominar a anarquia social; a premeia de defender a existencia do reino, ameaçada pela indisciplinada e pela effervescencia popular; isso foi o que naturalmente obrigou o Duce a elaborar leis de severidade excepcional. Nesse ambiente de desordem, deixado pela Grande Guerra, reside, pois, a justificativa da legislação fascista.

E, quando uma legislação realmente atende a uma necessidade do povo, a sua existencia não pode ser desmerecida. Pelo contrario, a sua vida é intensiva.

Mas, o que succederá ao fascismo ou ao comunismo se uma nova lucta, ensanguentada a Europa?

A possibilidade de um choque internacional no continente europeu torna-se, cada dia, mais provavel.

Quando Ludendorff fez previsões de uma nova guerra mundial para 1928, admitia — que nelle falava o espirito de "revanche".

Uma outra circumstancia não pôde todavia, ser encarada com desdém: são as declarações recentissimas de Petain, ministro da Guerra da França, com relação a paz internacional.

Essas declarações admittem claramente a hypothese de um novo embate mundial.

O P. C. não tem publico em São Paulo. E, como sabe que não tem publico, recorre ás "seções livres" de alguns jornais. Apesar disso, continua falando sozinho. Porque os leitores daquelles jornais não se impressionam: sabem que aquillo é materia paga e vão passando adiante.

Jornal algum, paulistano, nem mesmo o "Estado", toma a responsabilidade de vir directamente defender ou sustentar quaesquer das inluctivas do improvisado partido.

São factos taes que, ainda uma vez, vêm deixar patente que, com o elevado e severo felleto da nossa gente, só ha, em São Paulo, ambiente para as coisas sérias.

OS JUIZES FORA E ACIMA DA POLITICA

Em 1921, quando presidente do São Paulo o sr. Washington Luis, foi instituido o concurso para ingresso na magistratura. E as comarcas foram divididas em entrancas. O bacharel submete-se a uma prova, sendo classificado, é nomeado substituto, e, depois, juiz de comarca, fazendo sua carreira.

Esse systema é o melhor que se conhece, porque colloca os juizes fora e acima da politica. O magistrado sobre todos os degraus, sem precisar recorrer ás injunções partidarias.

No famoso governo dos "Quarenta dias", a lei foi supprimida, nomeando o P. D. politicos para a magistratura, estadual e federal. Até para o Tribunal de Justiça, o sr. Plinio Barreto levou dois jovens advogados. Posto que brilhantes, esses moços perderam juizes de carreira, que fizeram concurso perante o Tribunal. Nada disso se levou em conta a não ser premiar correligionarios.

Ninguém contesta a vantagem que ha em termos juizes moços, com uma intelligencia lucida e uma grande capacidade de trabalho. Mas, a lei Washington Luis não trunca a passagem aos postos de maior importancia aos mais jovens. Da 3.ª entranca, o juiz, pelo seu valor, poderá ser indicado para a capital, e daqui é um passo para a nossa Alta Corte de Justiça. O dr. Costa Manso, com 40 annos, era ministro.

Agora, segundo o chronista judicial do orgão do governo civil e paulista, o melhor criterio é o da livre nomeação de juizes e ministros. Nada de concurso. O concurso é um impedimento tremendo para a politica.

Para o funcionalismo, o sr. Salles Oliveira já supprimiu o concurso, que estava atrapalhando o P. C. na sua desmedida ambição.

Depois, virá a magistratura, conforme insinua o sr. Plinio Barreto na sua columna domingueira.

Compare o povo a medalha e o seu reverso.

A Sociedade "Ritua" Brasileira recebeu do exmº sr. deputado Barros Penteado o seguinte telegramma:

"Resposta ao seu telegramma de 2 do corrente tenho o prazer de comunicar que, em audiencia que hoje me foi concedida pelo ministro da Fazenda, em companhia do deputado sr. José Carlos e representantes do commercio de Santos, delle ouvimos a declaração de que o governo concederá a inclusão dos creditos dos commissarios nos termos prometidos por s. excia. Attenciosas saudações. — (a) Barros Penteado."

DESCREDITO DA PALAVRA OFFICIAL

Encerrado o mez de junho voltaram as noites a ser mais tranquilas em São Paulo. Porque os santos amabilissimos daquelle mez são festejados, graças a uma tradição immemorial, com petardos e bombas de toda especie, de que o ruido das explosões nada tem de celeste.

Jornais paulistas não têm felo campanhas contra essa velha usança cujos incommodos são por demais evidentes. Acham que uma grande cidade civilizada não pôde levar o culto das tradições até a manutenção de habitos primitivos e quasi selvagens. Si a tradição, nestes festejos, tivesse de ser mantida em tomanha até foguetes para assar carnes e batatas deveriam acender na praça do Patriarcado, ou na rua 15.

A modica que conviria applicar a São Paulo seria a mesma que existe no Rio, de ordem municipal: prohibir não só a venda mas a propria fabricação de fogos perigosos e barulhentos.

Nunca se fez isso. Este anno, entretanto, tivemos uma prohibição de caracter policial. O chefe de Policia baixou, com effeito, portaria em que se determinava a repressão da queima de bombas e de outros instrumentos de martyrizo os ouvidos. E não só não foi respeitada como produziu effeito contraproducente.

Como todos os paulistanos podem dar o seu testemunho nunca o mez de junho foi tão escandalosamente ruidoso quanto este anno!

A razão exacta do phenomeno? Mas a razão é certissima, é transparente!

Todos se lembram das declarações do chefe de Policia no famoso caso, que estareceu a opinião publica, de outra prohibição — a da chegada a esta capital do bravo heroe das jornadas constitucionales que é o coronel Brásilio Taborda, Coube a responsabilidade desse acto de pre-

potencia e de ludibrio exactamente ao chefe de Policia. Mas s. excia. não hesitou em pretender apertar o extranho caso de modo inteiramente differente. E mais uma vez, neste governo — coisa que antes de 30 pressiona: sabem que aquillo é materia paga e vão passando adiante.

Resultado: ninguém mais acredita numa alta autoridade que tão impensadamente procede. Assim basta que o chefe de Policia determine uma coisa para que a população logo faça outra...

Chegará hoje a São Paulo, em transito para o Rio de Janeiro, o sr. Benedito Valladares, interventor federal em Minas, cuja permanencia nesta capital será de poucas horas.

CLASSIFICAÇÃO INFELIZ...

Um dos sueltos da materia paga peceista de hontem embrenhou-se em classificações politico-sociologicas verdadeiramente de arrepiar os cabellos.

Faz-se, nelle, questão de demonstrar que um perrepeista é biologicamente differente dum peceista!

Observou, o articulista, por exemplo, que os perrepeistas se caracterizam inferiores por sua "decadencia e desvitalização"...

Ora, quer nos parecer que o formidavel progresso de S. Paulo (e o P. R. P. é S. Paulo) não se deve aos peceistas, que só chegaram agora e acompanhando o sr. Getulio Vargas...

Tudo isto que aqui está, esta jola, esta affirmacão magnifica duma população empreendedora, tudo o que se admira nesta terra gloriosa, citada como a primeira do Brasil; a industria, o commercio, a lavoura, os serviços publicos apontados como modelos até 30, a organização geral do Estado, enfim — tudo isto são coisas que se podem realizar exclusivamente sob uma administração sábia, justa, ponderada e serena.

Não se constrõe obra duradoura como a nossa sob o desmando, a confusão, a anarquia.

O povo descontente não trabalha. O governo fraco ou arbitrario não inspira confiança — e as realizações se retrahem, os capitães se encolhem...

Não era isto que se via antes de 30, mas o que se tem visto agora.

E tudo o que de grande se fez em São Paulo foi sob a bandeira perrepeista.

O arguto observador não negará, apenas para ser coerente com a sua affirmativa acima, que S. Paulo é o primeiro Estado da Federação.

E si como tal o reconhece, não podendo attribuir a causa da sua primazia ao P. C., tem, forçosamente, que acceptar — como resultado da orientação acertaada dos grandes homens do P. R. P.

"Isto facto", a classificação que dei aos perrepeistas, de "decadentes e desvitalizados", foi imaginada, infeliz e unicamente, para encher um claro da pagina a que vulgarmente se chama a "valia commun" do partido...

OUTRO HISTORIADOR...

O sr. Antonio Carlos, prefaciando a "Jornada Liberal", promette, em 1931, ser o historiador da revolução "por amor a verdade e a nobreza mineira". Na parte do "amor a verdade", a historia deve ser muito curta, porque o muito conhecido Andrade, em resumo, só poderá escrever que patrocinou o movimento devilo de aquelle seu sonho dourado de li para o Cattede.

Não se conformando com outra candidatura, desencadeou "a epica arrancada da regeneração"...

O episodio da Revolução já está muito bem historiado, commentado e julgado. Melhor seria que, no tocante a parte em que promete ser um moderno Rocha Pombo em homenagem a nobreza mineira, contasse a posteridade tão somente a razão de ser daquelle seu famoso compromisso assumido com o sr. Getulio Vargas, da bancada do seu Estado votar no ditador para a presidencia constitucional. Neste ponto a sua "historia" como poderá ser escripta?

Talvez sem difficuldades. S. excia. é um estrategista respeitavel. Mas, o povo mineiro ha de tomar nota dessa deliberação de apoio ao desgoverno da Republica, reveladora, mais uma vez, da proverbial cobicia politica do seu ex-presidente.

Se a palavra, o compromisso do sr. Antonio Carlos, nesse tocante, tivesse de ser sustentado nas urnas e não pelos deputados da sua confiança, pertencentes ao P. P., haveria de verificar ser exacto que a nobreza mineira está com a Nação, enquanto só a Minas official fica com a dictadura.

Esta parte fatalmente tocara aos historiadores sem "parti-pris" e não á sua penna facill...

ESCONDENDO O BILHETE...

O sr. Getulio Vargas, além da sua decantada qualidade de despistador, que ficou celebre, anda agora com uma grande vontade de fazer crer que é, também, innocente, ingenio.

Quando perguntam a s. excia. como organizará o futuro ministerio, s. excia. sorri aquelle seu grande sorriso dictatorial e amigo, e foge do assumpto.

— Organizar o Ministerio? Como? Si eu não sei quem vai ser o presidente da Republica... Ao presidente é que competirá isso.

No entanto, como sorri exteriormente, o sr. Getulio, por dentro, se rá também um grande sorriso, um sorriso de reçoio, de satisfação...

Ello está farto de repetir a si mesmo, e de ouvir os seus amigos repetirem, que o presidente será o "generalissimo dos exercitos restauradores" e elle sabe, também, perfeitamente, que o seu candidato incoestante já organizou, em segredo, o Ministerio, já distribuiu os postos, não só ministeriaes como muitos outros, a todos os seus devotos e desinteressados electores...

Insinuando que não sabe quem será o presidente, elle gosa... E' como um cavalheiro que traga no bolso um bilhete de loteria e que, ao relancear os olhos por uma lista que á mesa de um café, alguém consultasse — lhe tivesse ficado a certeza absoluta de que o seu bilhete fora contemplado com o premio maior.

a repulsa nacional se avoluma. E ha, nesta nossa lingua portuguesa, um proverbio que diz: "Do prato á boca, perde-se a sopa..."

Procedente do Rio, chegou hontem á tarde a esta capital, pelo rapido paulista, o sr. general Baudoin, chefe da Missão Militar Franceza.

Afin de receber-o, compareceu ao seu desembarque, na estação do Norte, o sr. major Othello Franco, chefe da Casa Militar da Intervenção, representando o sr. interventor federal, tendo sido prestadas ao distincto official francez as continências do estylo.

O sr. general Baudoin, que veio acompanhado de sua exma. esposa, ficará hospedado officialmente pelo governo do Estado, no "Esplanada Hotel".

DO MEU CANTO

Até hoje perdura em algumas regiões de nossa planície a velha crença supersticiosa de que a Deus aprezar fazer prophcias pela bocca das crianças, dos innocentes, dos necios.

Lembrei-me disto a proposito da phrase de um deputado á Constituinte que apontou a possibilidade do sr. Getulio Vargas vir a ser justicado pelo povo.

O autor dessa prophcia ou alcance de qualquer um, não é um necio, embora seja dito nessa conta pelos incondicionales do Cattede, ta e espontaneo não possui cultura como se depreheende facilmente dos seus commentarios.

Intelligente, o propheta repentinamente, na presença da espirito para conjunção os seus detractores. E por isso, ajuiz-se em pouca altura como aconteceu com as accusações ao sr. José Americo, ministro da Viação e autor da "Bagaceira".

Os dados accusatorios, accumulados pelo desasado Islas da Constituinte, serioriam para tremendo libello aniquilador em mãos mais habéis.

No entanto, a sua actuação foi desastrosa ante "mistic-scene" preparada pelo accusado, seus amigos e os eternos defensores do titular do Ministerio, em qualquer periodo.

O escriptor das "Memorias de uma cabra" catou a bagaceira da malandragem e refestelou-a nas galerias do Palacio Tiradentes com legendas terminantes de apoio ao seu accusador e ovacão aos seus defensores.

E elle em pessoa, cercado de "amigos", foi postar-se na bancada paralybana, com ares de valente, e carrancas de Dom Quixote maseado.

Por detrás dos grossos vidros de seus oculos de eterno ninyo, os olhinhos apajonezados apellam chispas de odio e indignação, supertaria.

O seu largo nariz pouco elevado tinha as narinas frías de revolta, ante o annuncio de tanta majestade ou leza linha recta de sua vida, nada recilinha na opinião do seu co-estudante sr. Alvaro Carvalho.

Mal o bisonho accusador abria a bocca era logo interrompido pelas galeras ensandissimas, pelos incondicionales da farandula do ministro e por este, com a sua vozinha irritada e mullida.

O propheta do justicamento perdeu logo as estrebilas e bancou o Chico Garopau.

Talvez os meus leitores ignorem o historico comico-triste do pobre Chico.

Morava elle num suburbio do Rio e vendia leite de cabra e, apesar disso, nunca se abalçou a entender conversas de suas fornecedores de leite ou a escrever memorias das mesmas.

Chico não entrava na intimidade das cabras. Nem entendia suas conversas mesmo porque não tinha aspecto de bode.

Mas um bello dia, um malandrão enfatuado, ladrão como rato, maque se dizia agente secreto e contava grandezas, teve o tope de roubar ás escancaras uma cabra de Chico.

Naturalmente, o Garopau não se conformou com a coisa e foi da queize á Policia. E o caso foi para a Pretoria, mas o malandro foi lá habilit que o Garopau vendeu todas as suas cabras restantes.

Vendeu-as porque o malandrão conseguiu, por artes de heriques (heriques, provar que era dono de cabra roubada e que o ladrão só podia ser o seu verdadeiro dono, isto é, o Chico Garopau).

E vendeu-as para não ir parar na cadeia!

Este mundo tem cada uma! Por isso eu o faço pouco ncrença supersticiosa de que Deus continua a fazer prophcias por certas bocas de homens enquadados na bemaeventurança.

Deus factores capazes de abafarem o vitorioso surto fascista, pelo mundo, destacamos um, em primeira ordem: a guerra.

Deus factores capazes de abafarem o vitorioso surto fascista, pelo mundo, destacamos um, em primeira ordem: a guerra.

Deus factores capazes de abafarem o vitorioso surto fascista, pelo mundo, destacamos um, em primeira ordem: a guerra.

Deus factores capazes de abafarem o vitorioso surto fascista, pelo mundo, destacamos um, em primeira ordem: a guerra.

Deus factores capazes de abafarem o vitorioso surto fascista, pelo mundo, destacamos um, em primeira ordem: a guerra.

Deus factores capazes de abafarem o vitorioso surto fascista, pelo mundo, destacamos um, em primeira ordem: a guerra.

ENSINANDO PADRE-NOSSO A VIGARIO

Alvaro Paes

Nem se diga, que essas palzas, já tendo os seus fornecedores tradicionais — os Estados Unidos, o Egypto, a India e a China — não querem fazer agora uma experiencia com o Brasil. Parão. Já estão mesmo fazendo, tanto que o anno passado a Inglaterra comprou 82 000 do nosso algodão exportado, cuja safra — por causa das secas do Nordeste — foi relativamente pequena.

Além disso, este anno, como em épocas anteriores, são os nossos proprios concorrentes que não estão estimulando a produção mais da exportação do Norte, ora submetida ás experiencias da economia dirigida do presidente Roosevelt, deve reduzir a sua safra de algodão de 16 a 10 milhões de fardos.

Ora, quando se sabe que só os Estados Unidos concorrem com quasi tres quartas partes de todo o algodão consumido no mundo — 3.500.000 em 5.000.000 de toneladas — e quando, além disso, uma secca tremenda está assolando a grande nação do Norte, pode-se ter a ideia da margem de consumo que fica reservada no producto brasileiro.

Mas, não é só isso, que já seria muito. O algodão americano, cuja produção vai ser reduzida, já não é o algodão que conquistou facilmente os mercados universais. O seu tipo pelora dia a dia, a olhos vistos. E a acreditar nas informações que ha annos, prestou ao Itamaraty o sr. Nicholson Debbané, nosso official representante consular e diplomático no Egypto, a produção daquelle paiz tende a diminuir, em consequencia do encharcamento a que ficou reduzido o sub-solo cultivado, pelo uso de morador de uma irrigação intensiva.

Depois, em S. Paulo, como nos demais Estados produtores, os interesses sabem que enquanto, no estrangeiro, o algodão dos nossos competidores se descastrada, o nosso se valorisa animadoramente.

Tudo isso mostra que precisamos aproveitar a monção, que se apresenta extremamente favoravel. Duplizando, triplicando a área cultivada; melhorando a cultura, a eficiência e a apresentação da fibra preciosa, poderemos fazer della, em pouco tempo, a segunda riqueza agrícola do Brasil. Riqueza que poderá ser utilizada ao mesmo tempo na nossa industria de tecidos, na exportação, e no aproveitamento, interno ou externo, dos seus sub-productos: caroço, oleo, etc.

E ninguém está mais indicado e em melhores condições para realizar esse mingre do que o paulista, como o acabou a provar com a admiração safra deste anno, improvisada da noite para o dia.

DO MEU CANTO

Até hoje perdura em algumas regiões de nossa planície a velha crença supersticiosa de que a Deus aprezar fazer prophcias pela bocca das crianças, dos innocentes, dos necios.

Lembrei-me disto a proposito da phrase de um deputado á Constituinte que apontou a possibilidade do sr. Getulio Vargas vir a ser justicado pelo povo.

O autor dessa prophcia ou alcance de qualquer um, não é um necio, embora seja dito nessa conta pelos incondicionales do Cattede, ta e espontaneo não possui cultura como se depreheende facilmente dos seus commentarios.

Intelligente, o propheta repentinamente, na presença da espirito para conjunção os seus detractores. E por isso, ajuiz-se em pouca altura como aconteceu com as accusações ao sr. José Americo, ministro da Viação e autor da "Bagaceira".

Os dados accusatorios, accumulados pelo desasado Islas da Constituinte, serioriam para tremendo libello aniquilador em mãos mais habéis.

No entanto, a sua actuação foi desastrosa ante "mistic-scene" preparada pelo accusado, seus amigos e os eternos defensores do titular do Ministerio, em qualquer periodo.

O escriptor das "Memorias de uma cabra" catou a bagaceira da malandragem e refestelou-a nas galerias do Palacio Tiradentes com legendas terminantes de apoio ao seu accusador e ovacão aos seus defensores.

E elle em pessoa, cercado de "amigos", foi postar-se na bancada paralybana, com ares de valente, e carrancas de Dom Quixote maseado.

Por detrás dos grossos vidros de seus oculos de eterno ninyo, os olhinhos apajonezados apellam chispas de odio e indignação, supertaria.

O seu largo nariz pouco elevado tinha as narinas frías de revolta, ante o annuncio de tanta majestade ou leza linha recta de sua vida, nada recilinha na opinião do seu co-estudante sr. Alvaro Carvalho.

Mal o bisonho accusador abria a bocca era logo interrompido pelas galeras ensandissimas, pelos incondicionales da farandula do ministro e por este, com a sua vozinha irritada e mullida.

O propheta do justicamento perdeu logo as estrebilas e bancou o Chico Garopau.

Talvez os meus leitores ignorem o historico comico-triste do pobre Chico.

Morava elle num suburbio do Rio e vendia leite de cabra e, apesar disso, nunca se abalçou a entender conversas de suas fornecedores de leite ou a escrever memorias das mesmas.

Chico não entrava na intimidade das cabras. Nem entendia suas conversas mesmo porque não tinha aspecto de bode.

Mas um bello dia, um malandrão enfatuado, ladrão como rato, maque se dizia agente secreto e contava grandezas, teve o tope de roubar ás escancaras uma cabra de Chico.

Naturalmente, o Garopau não se conformou com a coisa e foi da queize á Policia. E o caso foi para a Pretoria, mas o malandro foi lá habilit que o Garopau vendeu todas as suas cabras restantes.

Vendeu-as porque o malandrão conseguiu, por artes de heriques (heriques, provar que era dono de cabra roubada e que o ladrão só podia ser o seu verdadeiro dono, isto é, o Chico Garopau).

E vendeu-as para não ir parar na cadeia!

Este mundo tem cada uma! Por isso eu o faço pouco ncrença supersticiosa de que Deus continua a fazer prophcias por certas bocas de homens enquadados na bemaeventurança.

Deus factores capazes de abaf

Secção Judiciária

PARIS, 5 (H.). — "Paris te, em Berlim, de "Paris creve que a atmosfera alemã repleta, extraordinariamente que precede as grandes notícias dizem consistir em iniciais das regulamentações alimentícios e que da limitação do consumo. Acrescenta que o Estado derou ontem de vários transportavam batatas e grãos, por atacado, não especulação. Segundo o mesmo informa-se que seriam brevemente das cartas de pão e

CINEMATOGRAFIA THEATRO

MODERNO! ORIGINAL! NOVO! OUSADO!

Moderno e original nos seus mil detalhes, este interessante e belo filme musical, é, tão atrativo quanto melodioso e romântico. Canções, "girls", e danças tudo é novo e ousado. Um coro de "brunettes" é uma das inúmeras nov-

A PROXIMA APRESENTAÇÃO DE "VOANDO PARA O RIO" AO NOSSO PUBLICO



Raul Roulien e Gene Raymond, as duas figuras de maior brilho do maior filme do ano: "Voando para o Rio" da R. K. O. Radio, que o "Broadway" exhibirá dentro de poucos dias.

dades deste filme. Um "ballet" executado nas asas de aeroplano é um número de sucesso. Uma dança original, "A Caricota", é interpretada num ritmo novo e audaz. E o argumento em si mesmo, apresenta uma Dolores Del Rio inteiramente nova.

Dolores Del Rio é a heroína de uma intriga romântica, que descreve o chefe de uma orquestra, apaixonado por uma moça brasileira. O jazz do rapaz, a Yankee Clippers, como é conhecida, foi contratada para trabalhar no hotel do pai da moça.

Elle vira para o Rio, e eis que encontra o hotel em dificuldades, e a dança dos seus pensamentos, noiva. Os seus aborrecimentos terminam finalmente, de acordo com a doce fórmula da comédia musical, mas são envolvidos em incidentes magníficos e originais.

Dolores Del Rio é a encantadora heroína, e, uma heroína admirável.

das fronteiras. Amando Anita Page, a linda garota dos olhos azuis, Regis Toomey nos vai encantar com as suas acrobacias doidas em "Soldado das nuvens", um filme da Columbia, cheio de atração e indolência, onde aventura e romance se combinam para nos fornecer o mais interessante dos filmes de aviação com que o cinema já nos tem brindado.

AL JOLSON E DICK POWELL. RIVALES DO CANTO EM WONDER BAR — E, NO ENTÃO, SÃO OS MELHORES AMIGOS DO MUNDO

Mesmo os melhores amigos d'este mundo podem tornar-se rivais. Não vão querermos falar de amores. Amigos, amigos, triunfamos à parte! E olte o caso, a salvação de Al Jolson e Dick Powell, o delicioso "singer" de Valsa das Sombras e Hotel da Lua de Mel, de By Waterfall e de Forty Second Street! Al Jolson e Dick Powell fazem parte do grupo mais selecto de artistas de Wonder Bar, o gigantesco drama musical da Warner First National, que também conta com sua extensa parte comica, a cargo de Guy Kibbee, Hugh Herbert, Louise Fazenda, Phil D'Orsey, Merna Kennedy, e Ruth Donnelly e que se exhibirá no Jue Odeon. E o mais interessante é que, nesse filme-matadote, Al Jolson canta tres canções... e Dick Powell, outras tres!

Pensam que, nisso, houve habilidade do director Lloyd Bacon, espiroto de justa divisão? Não! — Para a escolha dos cantores, houve um formidável torneio, que lembrou as famosas competições vocaes de Nurember, pela fama dos "azes" do canto e pela torcida da assistência. E, no final, após um exame em que os dois deram tudo não para dominar o rival, mas para não ficar em situação de inferioridade, os juizes (criticos e peritos do zom) davam o seu veredicto. Tres para Jolson, tres para Powell!

Powell jogava com trunfos talvez mais poderosos. Os seus recentes e constantes triumphos nos filmes da Warner First National Rua 42, Cavadoras de Ouro e Foxbirt Farade a sua mocidade, e seu sorriso que irradiava sympathia, a sua simplicidade e de alegria eram factores que os directores da produção não podiam esquecer ou desprezar. — Porém, Jolson foi o homem que cantando apenas em Diz Isso Cantando e em Ultima Canção, deu a Warner First National uma renda fabulosa, enchendo as proprias algibeiras com cerca de quatro milhões de dollares, apenas com a porcentagem das bilheterias e da venda dos discos — Estavam, assim, perfeitamente equilibrados e com a equal sympathia dos juizes. Iniciada a competição, o primeiro numero, intitulado Warner Bar, Jolson venceu por sete votos contra dois — Jolson subiu a victoria da victoria da victoria, que sorria para sua esposa, Ruby Keeler, que, por sua vez, sorria para o marido e para o seu eterno "amante" cinematographico, vencido no primeiro "round" pelo marido da sua namorada — Porém Dick Powell não tardou a desforçar-se, equalando a situação com Jolson, quando chegou a hora de cantar o segundo numero: Valse Amoureux... Dick cantou com mais eclan, mais facilidade e graça. Venceu com larga margem de pontos, por um "score" esmagador: 9 contra zero!

O terceiro numero, "Goin' To Heaven On A Mule, não teve competição. Era um numero "de especialidade" de Jolson. Porém Dick não se apresentou candidato. O "score" ficou sendo de 2 x 1, a favor do marido da namorada de Dick Powell, isto é, Al Jolson.

Palmas calorosas e prolongadas resoaram pelo set. Quando Jolson terminou a canção, — Mais dez minutos de intervalo e iniciou-se o "4º pareo", que era a canção Vive La France. Mais uma vez Jolson venceu folgadoamente. Os juizes marcaram oito contra um a favor de Jolson, que recebeu, desta vez estrepitosa ovacão, ao terminar Vive La France, uma canção que tem o ritmo melancólico, alegre e as palavras irreverentes das canções parisienses!

3 x 1! Os partidarios de Dick, mostra-

vam-se desolados e nem sequer tentavam esconder esse sentimento. Ruby Keeler, fã das canções que mais festejara a terceira victoria do marido. Porém, suas mãos chocavam-se alancemente enquanto seus olhos dançavam do seu entusiasmo, ou antes, diziam... alguma coisa...

Porém Dick Powell não perdeu por um instante sequer aquelle sorriso que o fez dono de milhões de corações femininos. Reagiu com valentia. De resto, Dick Powell sempre foi assim. Dominava com facilidade e sabe regir sempre, em qualquer circunstancia. Sabia que não podia perder mais uma só competição.

Pela assistência de "astros", "estrelas", machinistas, carpinteiros, tecelões do zom, de photographas, directores de filmes, magnatas da produtora, correu um frisson irresistível, ao ser anunciado o quinto numero musical. Dont! Say Good Night! Cantou em primeiro lugar Dick Powell... Sua mocidade, seu timbre de voz mais alto sua elegancia seduziam a tal ponto o auditorio que correspondendo ao gesto anterior do seu collega, quando da disputa do primeiro "numero", Jolson, desistiu de concorrer a Dont! Say Good Night, reconhecendo-se largamente vencido, sem luta!

Os adeptos de Dick respiraram... 3 x 2! Ainda podia haver empate! E houve o almejado empate, para o qual Ruby Keeler torcia mais do que qualquer outro ouvinte! Why Do I Dream "Those Dreams, valeu a Dick Powell como uma prova real do quanto é estimado e aos dois concorrentes, a segurança do empate. Os juizes deram a victoria a Powell por 9 x 0!

O prestígio de um e outro "singer" mantinha-se intacto e da mesma forma a boa amizade que sempre os uniu, mesmo apesar dos insistentes, teimosos, formidáveis boatos a respeito de uma provavel amor entre Dick e Ruby...

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

Comunicam-nos: Novena dias, após a promulgação da nova Constitução, realizar-se-ão no nosso Estado as eleições para a Constitução Estadual e para o Congresso Federal. Nessas eleições, precisa São Paulo apresentar-se com o maior numero de representantes de sua população, e que a eleição de São Paulo seja a mais gloriosa de 1933.

O eleitorado é indiscutivelmente um indice de adiantamento e da civilização de um povo. São Paulo, pela sua cultura, não terá dificuldade em levar, às urnas um milhão de votos. Para tanto, será sufficiente que cada paulista se comprometa a seu dever para com a sua terra. Todos os paulistas, maiores de 18 annos, poderão votar nos proximos pleitos.

A Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido civico-politico da mocidade paulista, convoca-os para essa arregimentação, offerecendo-lhes o necessario auxilio, no posto de alistamento que mantem, a rua Christovão Colombo, 3, 2º andar, phone: 2-7394.

Escolas particulares autorizadas a funcionar

O director do Ensino autorizou o funcionamento das seguintes escolas particulares: Escola Particular, sob a direcção de d. Abigail de Souza Leão, á rua Belém, n. 32, em Cantanduva; Externato Progresso, sob a direcção de d. Oduellia Sampaio, á praça Padre Miguel n. 7, em Itu; Escola da Gléba Nova, sita no kilometro 14, districto de José Theodoro, em Presidente Prudente, sob a direcção do sr. Joaquim Alves Ferreira; Escola de Corte e Costura "Immaculada Conceição", sob a direcção de d. Maria Defendi Santini, á av. D. Francisco n. 55, Villa Rezende, em Piracicaba; Escola de Corte e Costura "São Paulo", sob a direcção de d. Esther Silveira Santos, no bairro de Sant'Anna, em Piracicaba.

A NOSSA FALTA DE THEATRO

Passando hoje uma rapida vista d'olhos por um bello numero da "Prensa", recém-chegado de Buenos Aires, verificamos com assombro que, na grande cidade platina, estão funcionando nada menos de vinte e tres theatros!

E' assombroso! A bella capital argentina nesse ponto pode equiparar-se a Paris, Londres ou Nova York.

A theatrophilia é indíre demonstrativo de cultura. São Paulo, com mais de um milhão de habitantes, nem theatros possui.

O bello Municipal é de lotação limitadissima e, por isso, a nossa temporaria lyrica não pode ser posta ao alcance de todas as bolsas. O Pedro II está transformado em cinema, bem como o Colombo. Restam-nos o Sant'Anna, Casino, Boa Vista, Apollo e Recreio. E' poquissimo para uma capital como São Paulo.

Barraquinhos e todos esses theatros estão funcionando. Ora, São Paulo não pode nem de vez ficar tão atrasado em relação a esse aspecto de sua cultura.

Urge que se comece effiz propaganda ao theatro.

E com elementos novos poderíamos ter companhias permanentes de comédias, revistas e operetas.

São Paulo não pode desprezar o theatro.

"PRIMEIRAS"

ESTREIA DO CIRCO HOLDELM NO CASINO

O anunciado Circo Holdelm, que chegou precedido de ruidosa fama, iniciou hontem os seus espectáculos, no "Casino", auspiciosamente. Conseguiu optima casa e todos os numeros exhibidos agradaram.

Holdelm consegue empolgar a assistência com um espectáculo variado. Ha o elephante que faz coisas do arco da velha, o homem vulcão, acrobacias equilibristas, deslocados, cães adestrados, etc.

No genero circense Holdelm é entendido, pois, ha muito lida nesse "meier", e o espectáculo de hontem, foi plenamente confirmada a fama de que vetu precedido.

COMMUNICADOS

NOVO PROGRAMA DE CANTARELLI, HOJE, NO THEATRO SANT'ANNA

Depois de impressionar vivamente o nosso publico, com as ineditas e assombrosas experiencias, Cantarelli, o illusionista maximo que já nos visitou, apresentará, hoje, á platáa do Sant'Anna, um novo e bem organizado programma. Todas as noites as numerosas localidades da confortavel casa de diversões, da rua 24 de Maio, ficam tomadas por completo e os applausos são obrigatórios, tal a magnificência dos espectáculos proporcionados por aquelle famoso magico, que, durante 24 noites consecutivas, maravilhou a assistência sempre avultada, do Casino, de Buenos Aires.

O programma a ser apresentado hoje, em função completa, às 20.45 horas, destacam-se numeros electrizantes, muito applaudidos pelo publico argentino.

Amanhã, em especial deferencia, haverá uma vespéral, às 16 horas, a preços reduzidos, estando as localidades á venda, na bilheteria do Sant'Anna.

E' HOJE O FESTIVAL DE RUBINO, COM "O SCHIAFFO", NO BOA VISTA

A alma do artista deve estar sempre esquivada para o publico. Entre o palco e a platáa deve haver sempre fios conductores de uma electricidade amigã, de forma a trazer sempre acesso e vivo, o interesse, de parte a parte, no grande lar commun e adventicio, que é o theatro. Salvatore Rubino, o impagavel comico e director artistico da Canzone di Sul, realiza este milagre. Sua velia humoristica abrange desde as crianças até aos velhos, curando as tristezas, os pensamentos de dor os desejos contrários. Sua graça, discreta, elegante, nervosa, desopilante, tumuluarria, bravia e, sobretudo, real, é um elixir com gosto de felicidade. O que elle representa na ribalta, o faz por espontaneidade e não por forma convencional; o que elle diz, o sente, e ali está a causa do agrado que produz aos mais exigentes espectadores, dos mais variados publicos.

Pois bem, Salvatore Rubino, com todas estas qualidades e mais ainda, a de talentoso autor de varias peças representadas pelo proprio conjunto que dirige — citamos como exemplo de sua capacidade, o maior successo da temporada — "Vomer Bar", por elle escrito — realiza, hoje, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, o seu festival de arte, no Boa Vista.

Afim de que o exito fosse mais completo, escolheu-se "O Schiaffo", tres actos enscenados pelo festejado, inspirados na canção homonyma de Pacifico Vento, e que servirá para pôr á prova de fogo a inesgotavel e apreciada comicidade do querido artista.

Na interpretação da peça, tomam parte Pina Faccione, Itala Marina, Anita Furlai, Ada Rosa, Vittoria Sportelli, Nina Guerrillo, Lina Calabrese, Tak Gianni, Salvatore Rubino, Nina Faccione, Giovanni Valeri, Giovanni Sportelli, Giuseppe Criscuolo, Giovanni Furlai.

O festejado finalizará as sessões, que terão inicio ás 20 e às 22 horas.

Interpretando algumas "macchiettes", escolhidas entre as melhores de seu vasto repertorio.

"PRIMAVERA", DE L. V. GIOVANNETTI, SEXTA-FEIRA, NO BOA VISTA

A Canzone di Napoli, annunciada para sexta-feira, 13, as primeiras representações de "Primavera", original expressamente escripto por L. V. Giovannetti, para aquella companhia.

O autor, fartamente conhecido e estimado nos meios jornalisticos paulistanos, como director do "Fanfulla", concretizou em "Primavera", tudo o que de mais bonito e alegre poderia ser almejar de seu cerebro estudioso e não ha uma só parte daquella peça, que destoe com o interesse que está despertando.

Os ensaios dos bravos artistas do conjunto napolitano estão sendo apurados com enorme capricho.

O "BANDO DA LUA" VAE APPARECER BREVEMENTE NO REPUBLICA

O "Bando da Lua", conjunto classico de grande successo, interprete da canção e do samba brasileiro, que tem nelle o seu melhor cantor, vae mostrar-se ao nosso publico, que de longa data o admira, no palco do Republica, na proxima quinta-feira, dia 12. O "Grupo da Lua" vem ali com um repertorio magnifico e interessantissimo, composto das ultimas novidades cariocas.

O FESTIVAL DE BENEDICTO DOS SANTOS

No Colyseu, no proximo domingo, 15 do corrente, um grupo de amigos e admiradores de Benedicto dos Santos vae offerecer-lhe um festival esplendido, e que reúne todos os elementos necessarios para agradar ao publico. Delle participará a Federação Paulista de Esgrima, "Balzeurs" e "catchers" actualmente em São Paulo, sendo ainda exhibido na tela o filme "Spalla X Benedicto", que recorda o maior feito esportivo de Benedicto dos Santos, em maio de 1924, no Parque Antartica. Relembra grande interesse pela realização desse festival.

O MAGNIFICO CONJUNTO "AGUIAS RUSSAS" AMANHÃ, NO PALCO DO REPUBLICA

Amanhã estreará no palco do Republica, o famoso conjunto russo, "Aguias Russas", o mesmo que com grande exito inaugurou o "Monumental", de Buenos Aires, o maior theatro da America do Sul. 15 figuras de ambos os sexos, apparecerão amanhã, executando canções e danças russas, caucasicas e georgianas, acompanhadas de uma magnifica orquestra de "balalaikas". Espectaculo unico, absolutamente inédito no Brasil, não se trata somente de um coro notavelmente constituído e bem dirigido. Os solistas são, cada um, perfectos maestros e mestres em suas respectivas modalidades, e revelam qualidades vocaes pouco communs. Outra causa que contribua para o maior exito da apresentação de amanhã reside nas excopções musicas das "balalaikas", que dão um singular encanto ás composições. Sob a direcção de Eugene de Nagels, a apresentação amanhã de "Aguias Russas", no palco do Republica, e em addição ao espectacular cinematographico, vae constituir um numero sensacional e curioso.

A ESTREIA DO CIRCO HOLDELM NO CASINO ANTARTICA

Tal como estava annunciada, foi hontem a sua estreia no Casino Antartica, esse circo, que justifica plenamente a fama de que vem precedido.

O theatro da rua Anhangabahu foi com gosto adaptado para a acção de um variado programma circense, com a platáa sobre o palco, o que permite ao espectador apreciar de qualquer lugar, com toda a comodidade e conforto.

Grupos de excellentes equilibristas, acrobatas, gymnastas, e uma série de atrações interessantes desfilaram hontem perante a numerosa concorrencia, que applaudia com enthusiasmo a cada um dos artistas.

Os "clowns" e "tonys" com fina expressão, mantiveram o publico em constante e continuada alegria.

O elephante está fóra do todo e logo e superou a expectatativa. Danas, faz equilibrios, caminha sobre garrafas, toca musica, della-se sobre seu domador, equilibra-se num pé e outras habilidades que, ao verdo, se poderá acreditar. Realmente, é a mais notavel dos seus similares até hoje apresentados.

O Circo Holdelm fez uma fella estreia e o nosso publico não deve perder a occasião de apreciar os poucos espectáculos que pretendem dar em São Paulo.

Para hoje se annuncia a primeira função da moda, dedicada ás familias, e para amanhã a primeira vespéral infantil, ás 15 horas.

"MINHA SOGRA E' DA POLICIA" E' A COMEDIA COM QUE SE INCIAM OS ESPECTACULOS FAMILIARES NO RECREIO

A Companhia Brasileira Artistas Reunidos, organizada nesta Capital por um grupo de mourejadors do theatro, vae estreiar amanhã, no Theatro Recreio, á rua Rodrigo Siqueira, inaugurando espectáculos rigorosamente familiares.

Para estreia foi escolhida a engraçada comédia de Gastão Tojeiro "Minha sogra é da policia" havendo, tambem, um interessante e de variedades, com "sketes", corinas e numeros de canto e baile, tudo, porém, rigorosamente familiar.

Fazem parte do elenco, além de outros, os festejados artistas Milly Portella, Alzira Rodrigues, Noemia Soares, Carmen de Oliveira, Mercedes Duval, Theo Biazzi, J. Sampaio, Benito Rodrigues, Danilo de Oliveira, "Príncipe Maluco", etc.

Domingo haverá vespéral infantil, com entrada franca ás crianças e farta distribuição de balas á petizada.

No acto de variedades, intervirá, tambem, a sambista Zaira Cavalcanti.

Os espectáculos começarão todos os dias, ás 20 horas, em sessões corridas, a preços populares: 4000 a poltrona, com selo.

RECITAES

CHYPRE BRADLEY JACQUE

O concerto da violinista Chypre Jacques será realizado hoje ás 21 horas, no salão do Conservatorio, com um variado programma em que figuram partituras de Vivaldi, Palla, Pizzetti, Mozart-Kreisler, Villa-Lobos, Milhaud e outros.

AS NOVIDADES LITTERARIAS

WANDERLEY

Wanderley, o vigoroso escriptor patricio, que tão bem sabe contar as cousas interessantes do Nordeste, acaba de entregar á "Editora Liberta" os originaes do seu ultimo romance, intitulado "Bolsos Vastos". "Bolsos Vastos" é a historia de um fraccassado, de um pária que tudo tentou, sem nada obter na vida. Além desse interessante romance, Wanderley acaba de publicar "Os Brutos", novella que trata da vida aventureira de Lampião, o terror do nordeste, o cangaceiro temível. Nesse livro, o autor conta com fidelidade tudo quanto lhe foi dado observar durante a sua longa estada nas zonas infestadas pelo terrível bandoleiro.

Mas Wanderley é hoje um escriptor lido, couisa rarissima no Brasil, e, por isso, as empresas editoras reclamam com insistencia os seus originaes. E, assim, Wanderley resolveu publicar em segunda edição o seu interessante livro "Sol Criminoso", que dentro de duas semanas deverá estar exposto nas montras de nossas principais livrarias.

H O J E THEATRO SANT'ANNA

20.45 horas Novas experiencias de CANTARELLI

Um verdadeiro virtuoso das ciencias occultas! PRESTIDIGITACAO — PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — GRANDE ILLUSIONISMO

O ultimo grande successo do Theatro Casino, de Buenos Ayres. Frizas, 405; camarotes, 285000; poltronas, 85; balcoes, 65; galerias, 35 (Imposto incluso)

Amanhã — 16 horas — VESPERAL a preços reduzidos TOURNÉE MUNDIAL — ENCHENTES COLOSSAUS

Poltronas: 25000. Meia, 12500. Geras, 15000.

COLOMBO — Largo da Concorcía — Tel. 9-0078 — No palco: "Team da Garalhada" por Tom Bill Na tela — "Rainha Christina" (Imprompto para menaress) — "O ar de Chuva" e 1 desenho. — Espectaculo completo, ás 10 horas. — Preços com imposto: Poltrona, 25000. Meia e Geras, 15000.

PARATODOS — Largo Santa Ephi-nia, 17 — Tel. 4-5553 — "Estimmo". "Viva o Barão" — Matinée: 14 horas — Sessão completa ás 15 e 21 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltrona, 25000. Meia e Balcoes, 15000.

ROYAL — Rua Sebastião Pereira, 72 — Tel. 5-3501 — "Estimmo". "Viva o Barão" e descho. — Sessão continua das 10 horas em diante. — Preços com imposto: Poltrona, 25000. Meia, 15000.

ALHAMBRA — Rua Direita — Tel. 2-1159 — "O paraiso de um homem", "O

BOM RETIRO — Rua José Paulino, 190 — Tel. 9-4240 — Sessão nocturna: Poltrona: 15000.

BRAZ POLYTHEATRA — Avenida Celso Garcia, 55 — Tel. 9-0744 — A's 19.30 horas: Poltrona: 25000. Galerias, 15000.

BROADWAY — Avenida S. João, 580 — Tel. 4-2233 — Sessão ás 19.30 e 21.30 horas — Poltrona: 25000.

CAMBUCY — Largo do Cambucy, 5 — Tel. 7-1385 — "Licia de Attucia". "O maior caso de Laura" — 1 natural e educativo. Preço: Poltrona, 15000. Meia, 7500. Coral, 5000.

CAPITOLIO — S. S. Joaquim, 119 — Tel. 7-2776 — "Carolina". S. Satani ao Volante" — 1 natural e 1 desenho e jornal. Sessão: Poltrona, 15000. Balcoes, 15000.

CENTRAL — Rua Central, Ovario — Tel. 4-2820 — "Modas de 1934" — "Rixa Antiga" — 1 desenho e jornal. Sessão: Poltrona, 15000; Meia, 15000. Coral, 15000.

ESPERIA — Rua Cons. Ramalho, 136 — Sessão nocturna: Poltrona: 15000. Balcoes, 15000. Galerias, 15000.

GLORIA — Rua do Gazometro — Tel. 9-0180 — "Ano este homem" — "La Bodega" — "O amor que não morreu". Poltrona, 15000. Meia, 7500.

IDEAL — Rua Piratininga, 95 — A's 19.30 horas: Poltrona: 15000.

IRIS — Avenida Celso Garcia, 264 — Tel. 9-0148 — A's 19.30 horas: Poltrona, 15000.

MAPALDA — Avenida Rangel Pestana — Tel. 9-0447 — "Série Negra". "Tigre demônio" — 1 desenho e jornal. Poltrona, 15000. Meia, 7500.

OUEDIAN — Rua Chavantes, 7 — Tel. 9-0711 — A's 19.30 horas: Poltrona, 15000.

ODEON — Rua da Concorcía, 40 — Tel. 4-1505 — Sala Vermelho. — Espectaculo completo — Na tela, ás 21 horas "Lencuças de Hollywood" e jornal. No telão, ás 21.30 horas, Ilumin. Novorri eua canção de seus filmes e sua irmã

aguardando no abraço voluptuosos das ondas... todos, todos esses foram celebrados pelos poetas da humanidade. E o mundo, reverente e respeitoso, ergueu em sua memoria, monumentos eternos de pedra e granita... Mas ha o heroe esquecido, o heroe obscuro e ignorado, aquelle que affrontando os mesmos perigos e identicos horrores, só teve a auctoridade á bravura, a exacerção dos homens — o espião, o que descobre os segredos de Estado, o que conduz os exercitos á victoria, o heroe maior porque não espera a recompensa e nem a gratidão, nem medalhas... Foi a espionagem que ganhou a

foram confiados os principais papéis: Fay Wray vive a figura de uma joven espiã da Russia Imperial, toda feita de belleza e astucia, fazendo desses dotes as armas terribes com que luta pela patria.

Nils Asther, arguto espião allemão, que, desempenhando sua missão, apaixonou-se pela linda russa. O amor que nasce entre elles ameaça destrui-los. Mas isso não os intimida. E elles perdem-se pelo amor de seu amor.

Impregnado de emoção intensa e de um dramatismo profundo, "Sob falsas bandeiras" é um espectáculo magnifico, curioso e emocionador.

COMMUNICADOS

AO RYTHMO ENSURDECADOR DAS HELICES...

Pairando no azul, albatrozes do espaço, intrpidas e destemidas são as asas dos homens, dominando o céu. Audazes os aviadores são super-

homens, de nervos de aço e olhos de lynce, que devoram a amplitude ao rythmo ensurdecador das helices vertiginosas. E Regis Toomey, o loiro artista de tantas interpretações perfectas, nos irá dar, segunda-feira, no Republica, uma "performance" magnifica como aviador da frota americana que faz a policia aerca

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL. — A's 20.30 — Festival em beneficio do Hospital da Cruz Azul com variado programma. Poltronas, 250000.

SANT'ANNA — Rua 24 de Maio, 23 — Tel. 4-1807 — A's 20.45 horas: espectáculos variados do illusionista Cantarelli — Frizas, 405000; poltronas, 65000; Galerias, 35000.

CASINO — Rua Anhangabahu — Tel. 4-7702 — A's 20.45 horas: — Circo Holdelm com programma variado.

BOA VISTA — Rua da Boa Vista, 32-A — Tel. 2-5800 — Cin. Choune di Nepoli — "O Schiaffo". Festival em beneficio de Rubino.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — Praça da Republica, 48 — Tel. 4-8857 — "Virtude entre elias". "Famozo Mr. Brown". Desenho e jornal. — Sessão continua, ás 19.30 horas. Preços com imposto: Poltrona, 25000. Meia, 15000. Geras, 15000.

OLYMPIA — Avenida Rangel Pestana, 1256 — Tel. 9-1244 — "O homem imortal". (Imprompto para meiores) — "Dama por um dia" — 1 desenho —

ESPECTACULOS

Poltrona, 25000. Meia, 12500. Geras, 15000.

COLOMBO — Largo da Concorcía — Tel. 9-0078 — No palco: "Team da Garalhada" por Tom Bill Na tela — "Rainha Christina" (Imprompto para menaress) — "O ar de Chuva" e 1 desenho. — Espectaculo completo, ás 10 horas. — Preços com imposto: Poltrona, 25000. Meia e Balcoes, 15000.

ROYAL — Rua Sebastião Pereira, 72 — Tel. 5-3501 — "Estimmo". "Viva o Barão" e descho. — Sessão continua das 10 horas em diante. — Preços com imposto: Poltrona, 25000. Meia, 15000.

TODOS OS ESPORTES

Jubileu esportivo de Friedenreich

SIGNAES DOS TEMPOS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

AS COTAÇÕES DOS PARELHEIROS ALISTADOS PARA A PRÓXIMA CORRIDA DO PRADO DA MOOCA — O GRANDE PREMIO "16 DE JULHO". — UMA NOVA CASA DE APOSTAS SOBRE CORRIDAS DE CAVALLOS. — VARIAS NOTAS

Os parelheiros alistados para a corrida de domingo vindouro no Prado da Mooca terão provavelmente as seguintes cotizações:

1.º par — Premio "Experiencia" — 2.500\$ e 500\$ — Distância 1.450 metros:	Kilos
1. Legiole, A. Arthur	51
2. Legiole, E. Silva	51
3. Jaguar III, A. Molina	53
4. Lascia, X. X.	53
5. Venturoso, O. Mendes	53
6. Panatier, J. Montanha	51
7. Sempreviva IV, A. Henrique	51

2.º par — Premio "Extra" — 2.500\$ e 500\$ — Distância 1.450 metros:	Kilos
1. Damasceno, O. Mendes	53
2. Taguilla, E. Silva	55
3. Zorilla, L. Gonzalez	55
4. Big Born, J. Montanha	49
5. Malinco, M. Medina	49
6. Germania III, A. Molina	54

3.º par — Premio "Progreddor" — 3.000\$ e 600\$ — Distância 1.500 metros:	Kilos
1. Leader II, A. Molina	52
2. Zinga, B. Garrido	50
3. Zucari, L. Gonzalez	52
4. Ruger, A. Nappo	52
5. Corinto, P. Mario	54
6. Tartanudo, J. Montanha	55

4.º par — Premio "Supplementar" — 3.000\$ e 600\$ — Distância 1.500 metros:	Kilos
1. Zamorin, L. Gonzalez	53
2. Baby IV, L. Lobo	50
3. Saraceno, J. Montanha	50
4. Itatia, A. Molina	49
5. Embaixatriz, B. Garrido	54
6. Corsican, A. Henrique	50

5.º par — Premio "Criterium" — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.500 metros:	Kilos
1. Pickles, E. Silva	57
2. Eteivo, B. Garrido	57
3. Julz, L. Gonzalez	53
4. No Cego, A. Molina	53
5. Valdenegro, A. Henrique	54
6. Concejai, J. Montanha	54

6.º par — Premio "Combinação" — 3.000\$ e 600\$ — Distância 1.500 metros:	Kilos
1. Mulatillo, E. Silva	53
2. Xylopio, B. Garrido	49
3. Hermes II, A. Henrique	56
4. Trilônia, A. Molina	56
5. Zaza, G. Guerra	50

7.º par — Premio "Excelso" — 3.000\$ e 600\$ — Distância 1.500 metros:	Kilos
1. Taborda, A. Molina	52
2. S. Bernardino, J. Montanha	54
3. Malik, B. Garrido	52
4. Valois, A. Arthur	54
5. Braz Cubas, A. Lopes	52
6. Arauto III, L. Lobo	56

8.º par — Premio "Emulação" — 3.500\$ e 700\$ — Distância 1.800 metros:	Kilos
1. Briand, L. Gonzalez	56
2. Cauto, E. Silva	57
3. Concordia, A. Molina	55
4. Almansora, J. Montanha	50
5. Servador, A. Henrique	48

9.º par — Premio "Misto" — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distância 1.800 metros:	Kilos
1. Hara, L. Lobo	48
2. Miss Primrose, J. Buri	53
3. Tupacretan, A. Molina	53
4. Galgo, J. Montanha	56
5. Lerrin, E. Silva	53
6. Ladarlo, L. Gonzalez	53
7. Foragido, O. Mendes	56
8. Gris Gris, B. Garrido	56

O NOSSO TURFE TERÁ BREVE MAIS UMA CASA DE APOSTAS SOBRE CORRIDAS DE CAVALLOS

O turfe paulista terá muito breve uma nova casa de apostas sobre corridas de cavallos, patrocinada pelo Jockey Club de São Paulo. O novo estabelecimento se encontra na "Cidade do Turfe", situada à rua Boa Vista, que terá a direção do competente e estimado turfeiro sr. Heltor Foschini, pessoa bastante relacionada nos nossos meios híplicos e conhecedora do assunto. A inauguração da nova sucursal do "Jockey Club" estava marcada para amanhã, mas, devido a má vontade de força maior, somente será inaugurada na próxima semana.

ANIMAES QUE SEGUIRÃO HOJE PARA O RIO

Acompanhados do habil treinador Oswaldo Feliz, serão embarcados hoje para o Rio de Janeiro, os animais Algarve, Contratempo, Capelinho, Barraca, Resaca, Solano, Santonina, Sargento, Soller e Sabida, que vão tomar parte nas corridas do Hipódromo Brasileiro.

O CAVALLO YVON PASSOU PARA A PROPRIEDADE DE SEU CRIADOR

Passou a pertencer ao seu criador coronel Juliano Martins de Almeida, o cavalo Yvon, que no nosso turfe defendia as cores do sr. Renato Junqueira Neto.

O FILHO DE NEUROSIS, FOI EMBARCADO PARA O RIO DE JANEIRO E ENTREGUE AOS CUIDADOS DO TREINADOR AMERICANO DE AZEVEDO

O filho de Neurosis, foi embarcado para o Rio de Janeiro e entregue aos cuidados do treinador americano de Azevedo.

O GRANDE PREMIO 16 DE JULHO

Será disputado no dia 15 de julho vindouro, no Hipódromo Brasileiro, a tradicional prova clássica Grande Premio "16 de Julho", na distância

de 2.400 metros e o premio de 25.000\$000 ao vencedor. Estão alistados os seguintes animais: Sweet Cut, Delicosa, Moyle Bridge, Brunor, Polymodo, Acis, Brasil, Colla, Tropical, Haragan, Hall Mark, Ma'an Gross, Mango, Brazão, Ate d'Azur, Tasso, Sesi, Namem, Astoria, Zaga, Zeugma, Zank, Zus, Zab, 2.ª Amazona, Baguassu, Orleano e Jacutinga.

OS PARELHEIROS DA COUDE-LARIA COZZOLINO, ALISTADOS PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Em magníficas formas serão apresentados ao vencedor para disputarem as provas em que estão alistados, os animais Pickles, Eteivo, Mulatillo e Xylopio, todos de propriedade do estimado turfeiro sr. Domingos Cozzolino.

Pickles e Mulatillo serão pilotados pelo jockey E. Silva, e Xylopio e Eteivo, por B. Garrido.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Para as suas próximas corridas o Jockey Club Brasileiro organizou ante-hontem os seguintes programas:

CORRIDA DE SABBADO

1.ª carreira — Premio Saratoga — 1.500 metros — 3.000\$ — Herodes 52 kilos, Lagarela 56, Yellow 52, Je-mopotyr 54, Violão 53, Yonita 54, Minho 55, Legend 52, Vingativo 52 e Puellada 53 kilos.

2.ª carreira — Premio Fusão — 1.200 metros — 3.000\$ — Yvette 50 kilos, Canção 53, Picman 55, Zizi 53, Zab 55, Gailma 50, Chimay 50 e Branzino 52.

3.ª carreira — Premio São Sapé — 1.500 metros — 3.000\$ — Benemerito 56 kilos, Xarô 48, Polymodo 55, Matupiri 55, Palhacito 52 e Tropical 49.

4.ª carreira — Premio Lentejola — 1.400 metros — 3.000\$ — Ibra-tuitan 49 kilos, Ximate 56, Trans-valiana 52, Andréa 50, La Malague-na 50, Galario 50, Fusão 50, Clo 52, Diabla 50 e Cartier 56.

5.ª carreira — Premio Blue Star — 1.500 metros — 3.000\$ — Cuau-tomoc 52 kilos, Alterosa 52, Kleope 40, Kruppe 56, Pum 48, Martin 49, Gandil, 53 e Pirata 52.

6.ª carreira — Premio Cachalote — 1.600 metros — 3.000\$ — Justica 49 kilos, Le Revard 53, Crepusculo 52, Tout ant Amon 56, Nôra 52, Saratoga 52, Negre 54, Traja 51, Jundiá 52, Dolla 50, Yvon 56, Roulin 52 e Massico 52.

CORRIDA DE DOMINGO

1.ª carreira — Premio Zaga — 1.300 metros — 6.000\$ — Mand-churia 52 kilos, Nioce 54, Sem Reserva 54, Espalante 52, Mussa 52, Kumell 54, Yanibi 54, Garboso 54, Argá 52, Urutugo 54 e Rainha 52.

2.ª carreira — Premio Calcô — 1.300 metros — 4.000\$ — Napoleão 56 kilos, Little Lady 50, Ojos Lindos 55, Arle 53, Chierio 52, Alcazar 55, Kiss-me 50, Lullaby 52 e Topaz 52.

3.ª carreira — Premio Pederia Lima — 1.500 metros — 12.000\$ — Rainha 52 kilos, Cannes 52, Pavotito 54, Bronze 53, Saranapô 54, Tia King 54, Pelippa 54 e Palpitante 53.

4.ª carreira — Premio Xyleno — 1.600 metros — 4.000\$ — Vicentini 53 kilos, Kodak 53, Bel Ideal 56, King Kong 56, Mani 56, Carta Branca 51, Brunor 54, Gran Marlier 56, Marcllegi 50 e Topaze 56.

5.ª carreira — Premio Rumo ao Mar — 1.600 metros — 4.000\$ — Pebebe 53 kilos, Universo 50, Ygerne 52, Ibluna 56, Facella 52, Capote de Aço 53, Vichy 52 e El Chuzi 52.

6.ª carreira — Premio Tangary — 1.500 metros — 4.000\$ — New Star 53 kilos, Martilero 55, Gravatá 56, Tiroteio 52, Miculm 51, Triste Vida 56, São Sapé 52, Mango 48, Royal Star 53 e Cachalote 53.

7.ª carreira — Premio Figaro — 1.750 metros — 4.000\$ — Lord Brock 54 kilos, Colt 50, Tasso 49, Zug 52, Trompito 54, Navy 53, Insurreto 54, Ultraje 55, Assis Brasil 52, Velasquez 53 e Lohengrin 52.

8.ª carreira — Premio Marouf — 1.600 metros — 5.000\$ — Twinbar 50 kilos, Kobekil 56, Ogro 53, El Tigre 54, Xerem 48, Yeoman 56, Kid 53, Sen 55 e Nobleman 56.

9.ª carreira — Premio Vichy — 2.400 metros — 7.000\$ — Pifa 56 kilos, Kakin 54, Algarve 54, Young 47, Luminar 55, Carmel 50, Clever Boy 59 e Lepido 47.

HIPPISMO

SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

Redução do pagamento de jola — O público amante dos esportes híplicos terá uma ótima oportunidade de pertencer ao quadro da Sociedade Hipica Paulista, o único clube dessa modalidade esportiva em nossa capital, pois várias vantagens acabam de ser facilitadas aos candidatos e socios.

A secretaria daquela sociedade enviou aos seus socios a seguinte circular:

"Prezado consocio — Saudações — Cabe-nos levar ao seu conhecimento que a assembleia geral extraordinária realizada no dia 5 deste mês, resolveu que esta sociedade, em comemoração ao seu 23.º aniversário (31 de julho de 1934), passe a cobrar somente 500\$000 de jola, para as pessoas que forem propostas e aceites como socios "contribuintes efectivos", a começar deste mês e até 31 de agosto p. futuro, com a faculdade de desdobrar esse pagamento em parcelas mínimas de 100\$ mensais. E, pois, uma oportunidade que se oferece a v. exa., fazendo ingressar em nosso quadro social as pessoas de sua am-

A CHEGADA TRIUMPHAL DO GRANDE CAMPEAO AO RIO — A DELEGAÇÃO PAULISTA — OPINIAO DOS CRITICOS EUROPEUS — A POPULARIDADE DE FRIED E AS CRIANÇAS

As notícias do Rio nos dão conta da grandiosa recepção que o povo carioca fez ante-hontem a Fried. O grande futebolista bem merece essa insupersável demonstração de carinho, e será, para quem se aproxima do final de sua jornada esportiva, o maior atestado de gratidão do nosso povo.

Sincero e impulsivo, o povo carioca, carregando em triunfo o velho e dedicado campeão, traduziu bem o sentimento geral do povo brasileiro e deixa a todos a consciência de que "El Tigre" está radicado como uma das nossas figuras nacionais.

E ele, emocionado mas sempre cuidadoso do nosso progresso e amante da maior harmonia e concordia do nosso futebol, dirigiu um apelo à Federação Brasileira de Futebol para o cancelamento das penalidades impostas a todos os jogadores sob sua bandeira.

"Federação Brasileira de Futebol — Rio — Aules de transpôr fronteiras Distrito Federal para receber apelo que generosamente esportistas Rio me preparam, desejaria que o primeiro acto entidade futebol profissional — fosse, comemorando meu jubileu, concedesse indulto a partir primeiros jogadores de futebol presentemente cumprindo pena desde Ladislau até os que se ausentaram de Brasil para defender suas cores, integrando entidade dissidente que também possui reas serviços prestados ao futebol nacional — Arthur Friedenreich".

A CHEGADA DOS PAULISTAS

O entusiasmo reinante é formidável e comunicativo e os paulistas foram carinhosamente recebidos na "gare" Pedro II.

Numerosos esportistas, foram recebidos, tendo a delegação feito boa viagem.

COMO O RECEBEU A CRITICA EUROPEA

Os grandes criticos do velho continente foram unanimes em proclamá-lo, o melhor atleta do mundo. Os sul-americanos, argentinos, uruguayos, chilenos, etc., que tiveram ocasião de ver Friedenreich actuar em seus campos, foram unanimes em proclamá-lo o maior jogador deste continente, não sendo necessário relembrar todos os qualificativos exteriorizados, ou opiniões de criticos de futebol, sobre o Fried. Recordamos, contudo hoje, a estada de El Tigre, na Europa, quando da excursão do C. A. Paulista, em 1925.

Poucas vezes temos lido elogios tão desinteressados como aqueles que recebeu Fried, depois dos seus primeiros jogos na Europa.

Arthur Friedenreich, foi julgado um dos maiores futebolistas do universo, causando verdadeira euforia, a maneira com que manejava a pelota, em jogadas que somente elle sabia e que só existiam nas suas qualidades, nunca vistas em outros grandes jogadores.

Forsten Figner, critico e jornalista sueco, velho lobo das coisas futebolísticas, assim descreveu a figura de Friedenreich:

FRIEDENREICH E' O MELHOR CENTRO AVANTE QUE JAMAIS VI

Esta opinião, emitida por quem

zade, contribui, também, para o desenvolvimento da Sociedade Hipica Paulista, cujo total de socios atinge somente a 645, numero realmente pequeno para uma Sociedade com tão amplas finalidades. Na esperança de merecer o seu valioso concurso nesse sentido, valemos-nos do ensejo para reiterar a v. exa. nossos protestos de apreço e consideração. — Sociedade Hipica Paulista. — (a.) Oswaldo Brancante Machado, 1.º secretario".

FUTEBOL

PALESTRA ITALIA

Quadros Extras — Hoje, no campo social, as 14 horas, realiza-se um treino para os quadros extras de futebol. Os jogadores que desejarem ser experimentados devem apresentar-se ao treinador.

JOGO PALESTRA VS. SANTOS

F. B. C.

Ingresso dos socios — Para o encontro que se realiza depois de amanhã, no campo social, os socios terão ingresso, somente, apresentando o recibo n.º 7 (julho). Os socios que ainda não estiverem munidos do recibo do mês encontrarão, a noite, na sede social, os cobradores, os quais não são de domicilios dos meses que assim o desejarem, telephonando para 2-6967.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

OS JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

Prosegue animadamente o campeonato da entidade oficial do nosso futebol, estando designados os seguintes jogos:

C. A. Florentino vs. A. A. Armenia. Campo do C. A. Florentino. Juizes: 1.ºs quadros, Roque Chivone; 2.ºs quadros, Raymundo Ferreira.

C. A. Albion vs. A. A. Republica. Campo do C. A. Republica. Juizes: 1.ºs quadros, José Alexandrino; 2.ºs quadros, Roberto Gentil.

União Guarany F. C. vs. S. P. Railway F. C. Campo do S. P. R. Juizes: 1.ºs quadros, Dino Janelro; 2.ºs quadros, Ricardo Este.

A. Olympia Municipal vs. Italo Lusitano F. C. Campo da Olympia Municipal. Juizes: 1.ºs quadros, Homero Nicolini; 2.ºs quadros, Dionysio Alvaro dos Santos.

Mas o South Africa não ficou atrás e trouxe quasi o quadro do Corinthians em peso, com Neco, Amileir, Apparicio, Cesar, etc...

Nessa época, "L'Echo des Sports", de Paris, em seu numero de 22 de março de 1925, estampando a photographia de Fried, escreveu: "Friedenreich, le fameux avant, centre de l'équipe brésilienne".

Em seguida acrescentou: "les facultés indéniables de l'avant centre Friedenreich, que pour son premier match en France s'est montré digne de la réputation qu'il a acquise en Amérique du Sud".

O grande orgão francez "Tribune Sport" estampou uma photographia de Friedenreich, finando a defesa, no jogo Paulistano-Stade, com esta legenda: "Friedenreich, o centro-avante da turma do Brasil, é um homem de grande valor, o seu jogo todo de sciencia e de finura, é um delite para se ver".

Nessa ansiedade resignada, ali ficamos a esperar a chegada de Fried.

Porém de grande valor. Milhares de outras, confirmam a grandeza do nosso maior e mais perfeito futebolista, que infelizmente nunca terá um substituto.

O mundo esportivo brasileiro compreendendo o seu verdadeiro valor, uniu-se para numa apotheca, comemorar o jubileu, do homem que bem merece as glorias da Nação.

A POPULARIDADE DE FRIED ENTRE AS CRIANÇAS

Foi em 1918. Naquella época o futebol varzeano apresentava, a cada passo, jogos dos mais renhidos e interessantes.

Varios dos nossos campeões actuavam em clubes não officiados, mas "El Tigre" raramente se abalancava a tal.

Certa vez o Republica tinha um jogo combinado com o South Africa. Rival no campo e... fora delé, os dois conjuntos trataram de reforçar as suas hostes.

Era capitão da turma republicana o veterano Fernando Tedeschi, que jogava, também, no 2.º quadro do Paulistano. Pacl lhe foi grageiro do clube do Jardim America um reforço de Fried, Sergio e Perreira ao lado de Tatu, Aloio e outros.

Instintivamente elle levanta a cabeça e sorri ante aquelle círculo de petizes e esca, numa explosão incontida de entusiasmo, bradaram: — Viva o Friedenreich!

E a noite, nas ruas e largos do Camby, a crençada dava largas á sua imaginação creadora, rememorando, os mais "sabidos", a actuação extraordinária de "El Tigre".

UM TITULO DE SOCIO HONORARIO CONFERIDO A FRIEDENREICH

RIO, 5 (H.) — O Vasco da Gama resolveu conceder a Arthur Friedenreich o título de socio honorario.

Espanha F. C. vs. A. A. Casale Paulista. Campo do Espanha F. C. (em Santos). Juiz, Antonio Cersosimo.

FRIEDENREICH E OS CARIOCAS

Revestiram-se de summo brilhantismo as primeiras manifestações de sympathia, realizadas na capital da Republica, ao maior futebolista de todos os tempos.

O publico carioca, em verdade, sempre demonstrou, publicamente, pelo grande centro-avante, mas inequivocas predileções.

E' que Friedenreich tem o seu nome ligado ás maiores conquistas esportivas do país, e, desde a primeira victoria que conquistou obter, em 1914, no pequeno campo do Fluminense, o povo da Guanabara se habituou a considerar o admiravel dianteiro, como um dos mais expressivos expoentes da nossa evolução tecnica. E, dahí, para cá não tem sido outra a attitudão dos afficionados dos campeonos guanabarrinos. Mesmo nas memoráveis exhibições Rio-São Paulo, das taças "Correio da Manhã" e "Rodrigues Alves" e "Hebe" e "Fuchs", os amantes do futebol da metrópole não patentavam pelo nosso centro-avante esse rancor natural, que sentem os "torcedores" quando têm pela frente dos conjuntos preferidos, um elemento de excepcionaes possibilidades.

Nessas provas, o mesmo ardor, o mesmo espirito de tolerancia pelos feitos de Friedenreich eram manifestados pelos afficionados cariocas.

E, hontem, com as manifestações publicas levadas a termo no estadio do Vasco da Gama, demonstrou o povo carioca a sua grandiosa admiração pelo esportista que venceu os uruguayos no sul-americano de 19, que venceu os paraguayos no sul-americano de 2, e que se tem consagrado a esse genero de actividades athleticas desde todo o sempre, aos maiores feitos do futebol nacional. Justas e merecidas essas manifestações e que tocam sinceramente á alma do povo paulista.

ESPORTE CLUBE SYRIO

Assembleia geral — A directoria do Esporte Clube Syrio avisa publicamente a todos os seus associados, confirmando a circular enviada pelo conselho, que a assembleia geral extraordinária, para a reforma dos estatutos sociais, será realizada no proximo dia 10 do corrente, ás 21 horas, na sede social, sendo que os trabalhos obedecerão aos artigos 42 e seus paragrafos, 43 e 65 dos actuaes estatutos.

OS JOGOS DE AMANHÃ DO CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Estão marcados para amanhã, os seguintes jogos do Campeonato Bancario de Futebol, promovido pela Liga Bancaria de Esportes Athleticos:

City Bank Clube x E. C. Banesp. C. A. Minasbank x C. E. Induscomio. London Bank Clube x E. C. Noroeste e Banco Hollanda Clube x Bancaleman F. C.

FESTIVAL ESPORTIVO DO TIETÊ

O clube dos "vermelhinhos" realizará no proximo domingo um festival esportivo interno, de cujo programma constam as seguintes provas:

1.º par — Outriggers 2 remos — Novos — 1.000 metros. 2.º par — Canoés — Estreantes — 1.000 metros. 3.º par — Yoles 2 remos — Estreantes — 1.000 metros. 4.º par — Outriggers 4 remos —

F. E.

O notavel futebolista quando entrevistado por jornalistas a proposito das lesões do seu jubileu esportivo

— São apenas algumas opiniões, porém de grande valor. Milhares de outras, confirmam a grandeza do nosso maior e mais perfeito futebolista, que infelizmente nunca terá um substituto.

O mundo esportivo brasileiro compreendendo o seu verdadeiro valor, uniu-se para numa apotheca, comemorar o jubileu, do homem que bem merece as glorias da Nação.

Instintivamente elle levanta a cabeça e sorri ante aquelle círculo de petizes e esca, numa explosão incontida de entusiasmo, bradaram: — Viva o Friedenreich!

E a noite, nas ruas e largos do Camby, a crençada dava largas á sua imaginação creadora, rememorando, os mais "sabidos", a actuação extraordinária de "El Tigre".

Instintivamente elle levanta a cabeça e sorri ante aquelle círculo de petizes e esca, numa explosão incontida de entusiasmo, bradaram: — Viva o Friedenreich!

E a noite, nas ruas e largos do Camby, a crençada dava largas á sua imaginação creadora, rememorando, os mais "sabidos", a actuação extraordinária de "El Tigre".

Instintivamente elle levanta a cabeça e sorri ante aquelle círculo de petizes e esca, numa explosão incontida de entusiasmo, bradaram: — Viva o Friedenreich!

E a noite, nas ruas e largos do Camby, a crençada dava largas á sua imaginação creadora, rememorando, os mais "sabidos", a actuação extraordinária de "El Tigre".

Instintivamente elle levanta a cabeça e sorri ante aquelle círculo de petizes e esca, numa explosão incontida de entusiasmo, bradaram: — Viva o Friedenreich!

E a noite, nas ruas e largos do Camby, a crençada dava largas á sua imaginação creadora, rememorando, os mais "sabidos", a actuação extraordinária de "El Tigre".

Instintivamente elle levanta a cabeça e sorri ante aquelle círculo de petizes e esca, numa explosão incontida de entusiasmo, bradaram: — Viva o Friedenreich!

E a noite, nas ruas e largos do Camby, a crençada dava largas á sua imaginação creadora, rememorando, os mais "sabidos", a actuação extraordinária de "El Tigre".

Instintivamente elle levanta a cabeça e sorri ante aquelle círculo de petizes e esca, numa explosão incontida de entusiasmo, bradaram: — Viva o Friedenreich!

E a noite, nas ruas e largos do Camby, a crençada dava largas á sua imaginação creadora,

O pugilismo homenageando Ramon Novarro

SPALLA ENFIENTARA' ZBYSKO E MANINI LUCTARA' COM CEZAR

Ha uma geral expectativa em nossos meios esportivos em torno da luta entre Spalla e Zbyzko, a realisar-se amanhã, no Colyseu.

Como é notório, Zbyzko desafiou o gigante português José Santa para um encontro pugilístico. A sua confiança na vitória era tanta que, além de comprometer-se em vencer Santa em poucas assaltos, chegou ao ponto de apostar a importância de 10 contos.

O gigante português não se manifestou a esse respeito e a questão parecia demandar para o equipamento, dando margem a divagações e comentários entre eles de que o box fosse inferior à luta livre. A questão andava neste pé quando surgiu Hermínio Spalla, o valoroso ex-campeão da Europa, que pela imprensa desta capital veio em defesa da arte do noco.

O conhecido pugilista italiano, convencido do valor do box, assim como dos seus punhos, acolheu o desafio em lugar de Santa.

Assim sendo, a Empresa do Colyseu Paulista acaba de ultimar as negociações para a grande luta. Além desse encontro foi organizado um magnífico programma constando de mais 2 lutas de profissionais e mais 3 entre os nossos melhores amadores.

Manini, o ótimo pugilista vao

enfrontar Cesar. Esta é uma luta que também desperta interesse, pois de ha muito que não nos é dado assistir a um combate entre os nossos melhores pugilistas.

Outra luta que irá entusiasmar a nossa assistência é a que vai travar-se entre dois ótimos pugilistas argentinos. Trata-se de Jim Lopes e Samy Rodriguez. Os lilangineses desse encontro, possuidores de boa técnica e agilidade irão sustentar o embate de 4 assaltos com lutas de 4 onças, não sendo valida a vitória por pontos e sim somente por nocaute.

O amador Mario Schoub, que vem progredindo dia a dia irá enfrentar o forte Benedito de Sousa.

Damos abenço a organização do programma:

Programma

Loffredo II vs. Geraldo. — 3 assaltos, lutas de 8 onças.

Walter vs. Kid Peralt. — 4 assaltos, lutas de 8 onças.

Mario Schoub vs. Benedito de Sousa. — 5 assaltos, lutas de 8 onças.

Samy Rodriguez vs. Jim Lopes. — 4 assaltos, lutas de 4 onças.

Hermínio Spalla vs. Wladek Xib-dko. — 10 assaltos, lutas de 8 onças.

ATLETISMO

A PROVA RUSTICA DE DOMINGO PROXIMO

Domingo, conforme temos publicado, o A. A. Atlas levará a efeito pela segunda vez, uma grande rustica em homenagem a "A Gazeta".

Os melhores atletas arrabaldeiros participarão do certamen, razão pela qual espera-se que a mesma se revista do maximo brilhantismo.

A lista dos premios oferecidos é a seguinte:

Premios collectivos — 1.ª turma collocada: "Taça A Gazeta"; 2.ª turma collocada: "Taça Dr. Casper Libero"; 3.ª turma collocada: "Taça Nesceño", oferecida pela Cia. Nesceño.

Premios individuais — 1.º ao 5.º — Medalhas de prata oferecidas pela casa "Panelli"; 6.º, medalha de prata oferecida pelo sr. Vicente Dedivitis; 7.º ao 11.º medalhas de bronze, oferecidas pela casa "Panelli"; 12.º — medalha de bronze oferecida pelo sr. Carlos Luiz Cimino; 13.º — medalha de bronze oferecida pelo sr. Oscar Perez Fonseca; 14.º ao 30.º — medalhas de bronze oferecidas pelos socios do C. A. Atlas.

A Refinação Brasil S/A, offereceu uma caixa da conhecida Malzema Duryea, para ser distribuida aos atletas.

A Cia. Nestlé, além da taça acima referida offereceu uma caixa de leite condensado "Moça".

Do 1.º ao 20.º, receberão uma lata de chocolate.

O sr. Eugenio Montezano, offereceu duas medalhas de prata aos dois primeiros atletas do C. A. Atlas.

Ponto de concentração — O ponto de concentração dos atletas será no fim da Avenida Higienopolis, no mirante para o Pacembu; — bonde 25. A saída será dada ás 8 horas em ponto.

Atenção importante — O percurso será todo marcado com serpentinas e quanto se tratar de correr pelas estradas, o atleta encontrará suas respectivas indicações.

Fichas — Haverá uma unica ficha que ficará num ponto estratégico, que será assignalado por bandeiras amarelas. "A não entrega dessa ficha implicará na desclassificação do atleta".

Inscrições — As inscrições encerram-se amanhã, na sede do C. A. Atlas, — sala no largo do Arouche, 106, sob, com o sr. Mario Keller.

XADREZ

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Terá inicio no proximo dia 10 (terça-feira) ás 20 1/2 horas na sede da Associação dos Funcionários Públicos, a rua Senador Feijó n.º 4, o primeiro torneio official de xadrez da primeira turma.

A comissão de xadrez da Associação convida as seguintes senhores

CUIDEMOS DE NOSSA RESERVA

O jubileu esportivo de Friedreich nos faz pensar, por momentos que seja, nos grandes feitos dos nossos campeões do passado.

O futebol, nessa evolução do tempo e dos costumes, tem demonstrado que as novas gerações esportivas não estão correspondendo ás expectativas e necessidades.

Os Rubens Salles, os Lagreen, os Arnaldo, os Formiga, os Neco, os Almirante e tantos outros não têm tido seguidores que desempenhem o papel exacto de um grande campeão.

Esse mesmo "El Tigre", que daqui ha pouco completará 25 annos de futebol, apesar dos seus 41 annos de idade, não tem um substituto. E' que elle sempre jogara com o cerebro e os campees de hoje apenas empregam o physico.

Cuidemos de organizar, orientar e desenvolver a nossa reserva de energias, criando campeonatos juvenis, mas assistindo com os ensinamentos técnicos necessários, e tudo sobre excelente base moral.

Clubes ha, como o Portuguez, que conseguem até, organizar um campeonato juvenil entre varios clubes, mas urge que esse grande empenhamento seja mais generalizado e official, amparando-se a optima idea do clube do Cambugy.

O resultado será excelente, pois a ultima vez que se cuidou do preparo dessa reserva appareceram brilhantemente em nossos campos campees como Nestor, Filho, Athie, Fene, Tioquinh, Miguel e muitos outros.

O momento exige e é dever de todos prover o futuro.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A-4)

Programma de hoje:

7.00 ás 8.30 horas — Hora da saúde.

8.30 ás 10.00 horas — Programma das Mães.

10.00 ás 11.00 horas — Rádio Jornal.

11.00 ás 11.30 horas — Litteras Portuguezas.

11.30 ás 12.30 horas — Programma de Dia.

12.30 ás 12.45 horas — Programma de Dia.

12.45 ás 13.00 horas — Programma de Dia.

13.00 ás 14.00 horas — Hora do lar.

14.00 ás 16.00 horas — Programma social.

16.00 ás 16.15 horas — Programma da Casa do Dia.

16.15 ás 16.30 horas — Programma de Janduary.

16.30 ás 17.00 horas — Programma da Casa do Dia.

17.00 ás 18.00 horas — Nossas horas.

18.00 ás 19.00 horas — Hora da Pazenda.

19.00 ás 19.30 horas — Programma de Janduary.

19.30 ás 20.00 horas — Irradição conjuncta.

Christoph.

20.00 ás 21.15 horas — Conjunção Typica.

21.15 ás 22.30 horas — Canções Brasileiras por Wilson d'Andrade.

22.30 ás 23.00 horas — Programa variado.

23.00 ás 23.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

23.45 ás 24.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

24.00 ás 24.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

24.15 ás 24.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

24.30 ás 24.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

24.45 ás 25.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

25.00 ás 25.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

25.15 ás 25.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

25.30 ás 25.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

25.45 ás 26.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

26.00 ás 26.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

26.15 ás 26.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

26.30 ás 26.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

26.45 ás 27.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

27.00 ás 27.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

27.15 ás 27.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

27.30 ás 27.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

27.45 ás 28.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

28.00 ás 28.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

28.15 ás 28.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

28.30 ás 28.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

28.45 ás 29.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

29.00 ás 29.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

29.15 ás 29.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

29.30 ás 29.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

29.45 ás 30.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

30.00 ás 30.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

30.15 ás 30.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

30.30 ás 30.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

30.45 ás 31.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

31.00 ás 31.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

31.15 ás 31.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

31.30 ás 31.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

31.45 ás 32.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

32.00 ás 32.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

32.15 ás 32.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

32.30 ás 32.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

32.45 ás 33.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

33.00 ás 33.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

33.15 ás 33.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

33.30 ás 33.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

33.45 ás 34.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

34.00 ás 34.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

34.15 ás 34.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

34.30 ás 34.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

34.45 ás 35.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

35.00 ás 35.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

35.15 ás 35.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

35.30 ás 35.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

35.45 ás 36.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

36.00 ás 36.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

36.15 ás 36.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

36.30 ás 36.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

36.45 ás 37.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

37.00 ás 37.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

37.15 ás 37.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

37.30 ás 37.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

37.45 ás 38.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

38.00 ás 38.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

38.15 ás 38.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

38.30 ás 38.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

38.45 ás 39.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

39.00 ás 39.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

39.15 ás 39.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

39.30 ás 39.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

39.45 ás 40.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

40.00 ás 40.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

40.15 ás 40.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

40.30 ás 40.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

40.45 ás 41.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

41.00 ás 41.15 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

41.15 ás 41.30 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

41.30 ás 41.45 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

41.45 ás 42.00 horas — Soria Carvalho e Grupo Regional 1.

RADIO S. PAULO

(P. R. A-5)

Programma de hoje:

18.30 horas — Programma Variado.

19.30 horas — Orchestra PRA-5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.

19.45 horas — Canto por Humberto Aponte e Orchestra de Salão; al Canto por Humberto Aponte; b) Vitrinas Vida de Arte; c) Valsa por Orchestra de Salão; al Canto por Humberto Aponte; d) Zirkubild — Orchestra de Salão.

20.00 horas — Programma variado.

20.15 horas — Hora nacional.

20.30 horas — O que vai pelo mundo — Orchestrações modernas.

20.45 horas — Programma variado.

20.55 horas — Programma variado.

21.00 horas — Programma variado.

21.15 horas — Programma variado.

21.30 horas — Programma variado.

21.45 horas — Programma variado.

21.55 horas — Programma variado.

22.00 horas — Cascatinha do Genário.

22.15 horas — Musica ligetna.

22.30 horas — Musica de operas e para danca.

Christoph.

22.30 ás 22.45 horas — Programma variado.

22.45 ás 22.55 horas — Programma variado.

22.55 ás 23.05 horas — Programma variado.

23.05 ás 23.15 horas — Programma variado.

23.15 ás 23.25 horas — Programma variado.

23.25 ás 23.35 horas — Programma variado.

23.35 ás 23.45 horas — Programma variado.

23.45 ás 23.55 horas — Programma variado.

23.55 ás 24.05 horas — Programma variado.

24.05 ás 24.15 horas — Programma variado.

24.15 ás 24.25 horas — Programma variado.

24.25 ás 24.35 horas — Programma variado.

24.35 ás 24.45 horas — Programma variado.

24.45 ás 24.55 horas — Programma variado.

24.55 ás 25.05 horas — Programma variado.

25.05 ás 25.15 horas — Programma variado.

25.15 ás 25.25 horas — Programma variado.

25.25 ás 25.35 horas — Programma variado.

25.35 ás 25.45 horas — Programma variado.

25.45 ás 25.55 horas — Programma variado.

25.55 ás 26.05 horas — Programma variado.

26.05 ás 26.15 horas — Programma variado.

26.15 ás 26.25 horas — Programma variado.

26.25 ás 26.35 horas — Programma variado.

26.35 ás 26.45 horas — Programma variado.

26.45 ás 26.55 horas — Programma variado.

26.55 ás 27.05 horas — Programma variado.

27.05 ás 27.15 horas — Programma variado.

27.15 ás 27.25 horas — Programma variado.

27.25 ás 27.35 horas — Programma variado.

27.35 ás 27.45 horas — Programma variado.

27.45 ás 27.55 horas — Programma variado.

27.55 ás 28.05 horas — Programma variado.

28.05 ás 28.15 horas — Programma variado.

28.15 ás 28.25 horas — Programma variado.

28.25 ás 28.35 horas — Programma variado.

28.35 ás 28.45 horas — Programma variado.

28.45 ás 28.55 horas — Programma variado.

28.55 ás 29.05 horas — Programma variado.

29.05 ás 29.15 horas — Programma variado.

29.15 ás 29.25 horas — Programma variado.

29.25 ás 29.35 horas — Programma variado.

29.35 ás 29.45 horas — Programma variado.

29.45 ás 29.55 horas — Programma variado.

29.55 ás 30.05 horas — Programma variado.

30.05 ás 30.15 horas — Programma variado.

30.15 ás 30.25 horas — Programma variado.

30.25 ás 30.35 horas — Programma variado.

30.35 ás 30.45 horas — Programma variado.

30.45 ás 30.55 horas — Programma variado.

30.55 ás 31.05 horas — Programma variado.

31.05 ás 31.15 horas — Programma variado.

31.15 ás 31.25 horas — Programma variado.

31.25 ás 31.35 horas — Programma variado.

31.35 ás 31.45 horas — Programma variado.

31.45 ás 31.55 horas — Programma variado.

31.55 ás 32.05 horas — Programma variado.

32.05 ás 32.15 horas — Programma variado.

32.15 ás 32.25 horas — Programma variado.

32.25 ás 32.35 horas — Programma variado.

32.35 ás 32.45 horas — Programma variado.

32.45 ás 32.55 horas — Programma variado.

32.55 ás 33.05 horas — Programma variado.

33.05 ás 33.15 horas — Programma variado.

33.15 ás 33.25 horas — Programma variado.

33.25 ás 33.35 horas — Programma variado.

SECCÃO COMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - CAFE - ALGODAO E GENEROS

QUANTO DEVE CADA BRASILEIRO?

Por ocasião do terceiro "funding-loan", realizado pelo governo provisório, em 1931, eram as seguintes as dívidas do país:

LIBRAS	
Federativas	135.319.405
Estaduais	69.815.772
Municipais	21.613.061
TOTAL	226.748.238

Para fazer face a essas compromissos dispostos das seguintes reações: Federal: 47.141.575 libras, ou 31,9 % dos seus compromissos; Estaduais: 28.412.250 libras, ou 40,7 % das suas responsabilidades e Municipais: 10.148.175 libras, ou 41,1 % dos seus próprios encargos.

Calculando-se a população do país em 45 milhões de habitantes, temos que a quota "per capita" das dívidas externas Federal, Estaduais e Municipais, expressa-se por 5 libras, 2 shillings e 2 pence.

As possibilidades de cada brasileiro, para cumprir esses compromissos, exprimem-se apenas por 1 libra, 18 shillings e um penny.

Calculando-se em 805000 o valor actual da libra, para que as dívidas oscilam de acordo com a verdadeira taxa à vista sobre Londres, temos que cada brasileiro devia, na ocasião, 4085700.

Em 1931, portanto, com a suspensão dos serviços de juros e amortização de dívidas internas e externas, capitais de terceiros bloqueados no país e outras calamidades da política financeira do governo provisório, cada brasileiro tem mais de um conto de réis de responsabilidades moraes perante o exterior, por conta e ordem de quem lhe governa a pátria.

Não só aumentaram as dívidas em todas as direcções e em todos os sentidos — "longitude" e "altitude" — como fizeram desaparecer o homem e o crédito que, bem ou mal, sempre tivemos no estrangeiro.

Foi para isso que se fez uma revolução?

CAFÉ

SANTOS

Para o contrato A o mercado a termo apresentou-se paralisado na abertura, fechando estavel, com alta parcial de 9025 sem negociações.

Para o contrato B o mercado abriu firme, havendo negociações de 6.000 sacas e alta geral de \$175 a \$500.

No fechamento foi calmo, registrando-se vendas de 8.000 sacas, havendo alta parcial de 9025 e baixa de 9075 a 9275.

A cotação oficial do disponível teve alta de \$100 sendo elevada para 155000 com o mercado estavel.

O mercado do disponível no começo dos trabalhos funcionou em boas condições, mas logo depois da primeira chamada da Bolsa local, a situação tornou-se mais accentuada, devido às enormes altas geradas registradas.

Com as altas recebidas de Nova York, na abertura, que foram de 25 a 31 pontos, ocasionou ótima impressão, tendo, entretanto, a segunda e terceira chamadas apresentando altas menores, dando assim, um certo retratamento ao nosso mercado e como o fechamento na Bolsa local foi de baixa, a situação do disponível ficou mais calma.

Durante os trabalhos os negócios foram pequenos, visto os vendedores terem logo penhas e preços melhores poucas vezes os compradores pagaram preços, acima dos que na véspera vigoraram.

O termo nova-yorkino, como acima ficou esplanado, teve grandes altas durante o dia. Os centros de consumo do exterior mantiveram-se muito retratados. Os embarques se acumularam, dando margem a pequeno declínio na existência. Os preços na Recebedoria de Renditas foram novamente reduzidos, de 8.235 sacas.

O mercado de entregas directas de-arroz bem estavel e com algumas ofertas de campalvores que nada realizaram. A tarde foi mais calma, com compradas, e crescendo o numero de vendidos, e cujas bases foram identicas da a véspera, não sendo conhecidos negócios.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponível — 155000 por 10 kilos.

Mercado — Estavel.

TERMO

Contracto "A"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 178000 178000 178000

Agosto 178075 178075 178075

Setembro 178475 178475 178475

Outubro 178475 178475 178475

Novembro 178475 178475 178475

Dezembro 178450 178450 178450

Janv. 178450 178450 178450

Fev. 178450 178450 178450

Março 178450 178450 178450

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "B"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "C"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "D"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "E"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "F"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "G"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "H"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "I"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "J"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "K"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "L"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "M"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "N"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Outubro 148500 158000 148775

Novembro 148500 158000 148775

Dezembro 148500 158000 148775

Janv. 148500 158000 148775

Fev. 148500 158000 148775

Março 148500 158000 148775

Mercado Paraly. Paraly. Estav.

Vendas

Contracto "O"

Fech. ant. Abert. Fech.

Julho 148300 148300 148300

Agosto 148375 148300 148300

Setembro 148500 158000 148775

Out

Noticias do Interior

(Serviço especial da nossa Succursal)

SANTOS

(Da nossa succursal, em 5)

ESTUDANTES CARIOCAS DE PASSAGEM PARA O RIO GRANDE — De passagem para o Rio Grande do Sul, onde vão em viagem de estudos e de confraternização acadêmica, estiveram hoje em Santos vários estudantes cariocas, que viajaram a bordo do vapor nacional "Comandante Alencar", o qual esteve atracado em frente ao armazém n.º 5 da Cia. Docas.

Era delegação, chefiada pelo acadêmico Old Corrêa Lopes, tem como secretários João Baptista Guerra e Ruy Acelys Ferreira e se compõe dos seguintes acadêmicos: João Xavier da Silveira, diretor da revista "Justitia"; João Mourão, presidente do diretório acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Joaquim Mourão, presidente do "Centro Camillo de Oliveira"; João Pedro Muller, Antonio Neves, Emiliano C. Melo, Haroldo Bastos, Mariani Machado, Pedro Bueno, Jorge Marinho, Carlos Ouro Preto, Antonio Coutinho, Olyvo Macarenhas, Edmundo Silva e Aristides Saldanha.

BAILE EM HOMENAGEM A IMPRENSA — No próximo sábado, o Instituto de Segurança Athletico Clube realizará, às 22 horas, um baile em homenagem à imprensa.

VISITA DO CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS A PENITENCIARIA DO ESTADO — O Centro dos estudantes de Santos está preparando, para breve, uma excursão de estudos a essa capital, pretendendo visitar a Penitenciaria do Estado, no Carandiru. Para esse fim, está aberta uma lista de adesões, que conta já com grande numero de assignaturas e se encontra à disposição dos interessados, na sede do Centro, à rua do Commercio.

A referida lista estará aberta até o dia 15.

RECITAL DE FIANO E DECLARAÇÃO — A jovem Graçela Miranda está organizando, para o próximo sábado, um recital de piano e declamação, tendo organizado um programma a capricho para esse festival, cujo producto revertêr-se-á em benefício da Casa do Senhor, Instituto de caridade, desta cidade.

Este recital realizá-se-á no edificio onde esteve instalado até há pouco o Clube XV e terá inicio ás 20.30 horas.

DR. MARIO TAVARES — Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua ex-mulher, há dias, o sr. dr. Mario Tavares, que tem recebido muitas visitas de seus amigos e correligionários.

TENTOU SUICIDAR-SE PELA SEGUNDA VEZ — Domingo ultimo, o operário José Francisco Brickman, empregado da Light, residente na usina desta empresa, na rua da Serra do Mar, tentou suicidar-se, ingerindo grã de quantidade de soda caustica diluida em agua. Frazido e internado, na Santa Casa.

Encontrando-se melhor, José Francisco conseguiu, hoje de madrugada, sair do leito e atirar-se de uma das janelas. O trepado caiu sobre uma chubolha que existe em frente à portaria do edificio, recebendo profundos golpes nos vidros. Não recebeu ferimentos, mas ficou com a cabeça machucada e a morte imminente, não conseguindo ainda desta vez, realizar o seu intento desesperado. A policia foi scienciada da ocorrência.

PREPARATIVOS PARA A COMEMORAÇÃO DA DATA DE 9 DE JULHO — Prosseguem, conforme tem sido noticiado, muito animados os preparativos para a comemoração da data de 9 de julho.

Patrocina as comemorações o C. A. Bandeirante, cuja directoria tem sido mensural para dar às solenidades o maior brilho possível.

Hontem, ás 21 horas, realizou-se uma reunião na sede deste clube, estando presentes os mais destacados elementos desta associação, bem como outras pessoas de representação pertencentes a outras organizações.

Ficou organizado o seguinte programma comemorativo dessa data bandeirante:

Às 9 horas, missa solenne, com coro e grande orquestra; após a missa, peroração do monsenhor dr. Genesio Nogueira Lopes, ante o monumental altar civico que será armado na praça José Bonifácio, ao qual prestará a guarda de honra uma turma de voluntários.

Em seguida, visita publica aos túmulos dos voluntários santistas, nos cemiterios do Itaquê e São João, os quaes estarão ornamentados pela comissão para isso designada.

Às 15 horas, será realizado o grande desfile do voluntariado santista, que percorrerá o seguinte itinerario:

Partida: Praça Barão do Rio Branco, rua 15 de Novembro, rua do Commercio, em direcção à esquerda, com frente para a praça Ruy Barbosa; rua do R.ário, rua Senador Peljó, rua Julio de Mesquita, avenida Conselheiro Nebras, rua Amador Bueno, praça José Bonifácio, tomando a posição em frente ao santuário do Colégio Santista onde se dissolverá, após fazer-se ouvir o orador convidado para a acto.

A noite, espectáculo de gala no Colyseu, cujo programma foi primorosamente organizado, com caracter cívico, literario e musical.

Será apresentada, durante o desfile, a bandeira paulista que foi conduzida pelos estudantes da Paulista, na tarde de 23 de maio de 1932.

Os voluntários comparecerão à paradeira, sem chapéu, com um distintivo que consistirá em uma brasi-gadeira com as cores paulistas. Esse distintivo poderá ser procurado, de amanhã em diante, na sede do Clube Athletico Bandeirante.

ESCOLTEIROS CATHOLICOS — Mais uma vez a C. R. E. C. convide os rapazes que durante a Revolução de 1932 serviram como escolteiros nesta cidade a se arremalharem nas hostes escolteiras. Esse convite é tambem extensivo aos ex-escolteiros e escolteiros em actividade. O uniforme geral será a camisa, sem chapéu, com uma lista branca no braço esquerdo. Deverão formar, preferivelmente com roupa escura. São convidados todos os ex-monitores, sub-monitores, chefes e chefes para uma reunião, ás 5 horas da tarde, no Lyceu S. Paulo. O resumo maior da tropa será o mesmo que em 1932: chefe

geral, Didi Caldeira; sub-chefe geral, Onofre Sampaio; guia, Odair Florez; porta-bandeira, Geraldo Toledo; porta-bandeira, Darcy Arrantes.

Os monitores devem levar seus nomes à rua General Camara, 254, bem como todos os escolteiros que quiseram desfilir.

CYCLISTAS — A comissão regional de esportistas catholicos de Santos, solicita a todos os cyclistas que cedam seus apparehos para o desfile. Os mesmos poderão ser entregues desde já à rua General Camara, 254, onde serão entregues aos donos na 3.ª-feira dia 10.

ALPANDEGA — Renda de hoje, 1.035.787.800. Desde 1.º do mez, 4.564.852.550. Em equal periodo do anno p. 254, 4.227.459.502.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 5)

PALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade:

Leyde de Oliveira, com 4 annos de idade, filha de Alípio de Oliveira e d. Maria de Oliveira; Antonio Cappovila, com 65 annos de idade, casado com d. Maria Cappovila; Veronica Sardini, com 25 annos de idade, filha de Pedro Sardini e d. Maria Mariani; Armando Marchansini, com 2 annos de idade, filho de Jorge Marchansini e d. Anna Paulletti.

ANIVERSARIO — Faz annos hontem o dr. Benedicto Cunha Campos, medico aqui residente e membro do Directorio do Partido Republicano Paulista.

REGISTO CIVIL — Conção — Ocas: Arnaldo Benaglia, 8 dias, branco e Leyde de Oliveira, 4 annos e 9 mezes, branca.

Nascimentos: Oswaldo, filho de Antonio Novo Garcia e Sebastiana Guedes; Ary Omar, filho de Aristides Dagonelli e d. Ida Tomazini Gagnoni; Daisy, filha de André Emili Junior e d. Maria Margarida Emili e Wilma, filha de Arnaldo Bolliger e d. Lydia Canelini Bolliger.

Casamento: Carlos Floriano e d. Angelina Rodella.

São Carlos: Obitos: Apparelio Ricardo, 17 annos, pardo e Barbara Maria da Conceição, 78 annos, preta.

Nascimentos: João Baptista, filho de José Faccone e d. Dolores Lopes Faccone; Genny, filha de Ludovico Bonatto e d. Letícia Tinello Bonatto; Ozella, filha de Antonio Maria e d. Zilda Rodrigues; Irene, filha de Bernardo Massaro e d. Amélia Massaro e Pedro Carlos Angelo, filho de Valentin Delbue e d. Victória Vassallo.

MISSA FUNEBRE — Realiza-se hoje, ás 8 horas, na Matriz do Carmo a missa de 30.º dia do fallecimento de José Ganade.

SOCIEDADE SYMPHONICA CAMPINEIRA — Realiza-se hoje no Theatro Municipal, ás 21 horas, o 42.º concerto da Sociedade Symphonica Campineira. Esse concerto será regido pelo maestro Cammer e será solista a sr. d. Olga Hummann Leversmeyer.

DIVERSÕES — Programmas para hoje: São Carlos: — "Amor de dançarina", com Joan Crawford. Rink: — "Anjo de Nova York", com Nancy Carol.

Replicas: — "Serpente de luxo", com Barbara Stanwick. Colyseu: — "A mulher faz o marido", com Charles Ruggles.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Communica-nos o pintor João Campinista, que em breves dias abrirá nesta cidade a sua exposição de pintura.

Campinista, vem precedido de optimas referencias.

O INCENDIO DA CASA A RUA SENADOR SARAIIVA — Carmem de Moraes, a incendiaria que responde a processo sobre o incendio da rua Senador Saraiiva, 690, hontem, na policia, confessou que ateára o incendio afim de se apropriar da importancia de 640\$000, que se achava na guarda-roupa, onde foi iniciado o incendio.

Essa quantia, Carmem allegou que entregou a uma sua companheira, a qual a policia está procurando.

UM MENINO ATROPELADO POR UM CAMINHÃO — A 10.30 horas de hontem, na rua José Paulino, cruzamento da rua General Osorio, o auto caminhão do Espirito Santo de Pinhal, de chapa 104, atropelou o menor Moacyr Alves, de 11 annos de idade, residente à rua General Osorio, 637, ferindo-o em uma das pernas.

A Guarda Civil tomou conhecimento do occorrido e lavrou a multa contra o "chauffeur" do auto caminhão. Moacyr foi socorrido pela assistência. A policia iniciou inquerito sobre o facto.

CHOQUE DE VEICULOS NA AV. ANTONIO LINS — Hontem, ás 16 horas, mais ou menos, na avenida Antonio Lins, chocaram-se os autos C. 1888 e P. 256, desta cidade.

Do resultado do choque ficou o P. 256, completamente danificado, tendo o seu conductor Oswaldo Diniz, recebido pequenos ferimentos.

O chauffeur do C. 1888, após o desastre, evadiu-se. A policia teve conhecimento do occorrido, tendo aberto inquerito.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Foram medicados hontem, na Assistência: — Thomaz Delaposta, residente à rua Salles de Oliveira, 1531, ferimento na mão direita, produzido por uma vassourada e Virgilio Rodrigues, residente à rua Sampaio Ferraz, ferimentos, provenientes de uma queda.

MULTADO — Por estar guiando o seu veiculo, sem bonet, foi multado hontem o "chauffeur" do auto C. 1153.

PRISA DE UM AGENCIADOR DE HOTEL — Em virtude de ter desancatado o guarda de serviço na estação da Paulista, foi preso e conduzido à Regional de Policia, o agenciador de hotel Laurencine Ansine.

D. SOPHIA PAES DE BARROS PEREIRA DE SOUZA — Damos abaixo os nomes das pessoas que compareceram a missa mandada celebrar pelo Directorio do Partido Republicano Paulista, por intermédio da ex-m. sr. d. Sophia Paes de Barros Pereira de Souza, esposa do sr. Washington Luis Pereira de Souza.

za: Celso do Castro Mendes, Anna Ferreira Novas de Camargo, Clodomiro Alves de Campos, Vellozo de Aves, Clodomiro A. Campos, Jardaes Carvado, Pompeu de Vio, Durães Amicus, Avenida Victor, Araceli de Barros, Julio Mourão de Oliveira, João Baptista de Sá, Alfredo Augusto do Nascimento Junior, tenente Dario Peixoto Vilena, Guilherme de Souza, Otonio Maia, P. A. Nogueira Filho e familia; Fernando Pompeu de Camargo e familia; Germano de Andrade Marinho, Maria Caetano Marinho, Maria Apparelda Marinho, Maria Zelia Costa, Noemia Egydio Dumy, Irene Egydio, familia Domingos de Castro, Ernesto Kulmann, dr. Sylvio de Barros e senhora; João Leite de Oliveira, João de Oliveira Lima, João José O. Lima, Bento Bastos da Silva, Americo Ferreira de Camargo e senhora, Edmur Ferreira de Camargo, José Guathemoz Nogueira Junior, Alcides de Barros Nogueira, Eglantina P. de Camargo Greenhaigh, Maria Pompeu de Camargo, viuva Augusto de Paiva Castro, viuva Rodriguez e senhora; Rosauro Proença Volpe, Eliza Pegeard de Tullio, Eglê de Almeida Barros Pegeard, Miguel Cury, Waldi Cury, Salim Zaki, Armando Pimentel, Alice Nogueira da Silva Telles, João Baptista da Silva Telles, João Carlos da Silva Telles, Celeste Nogueira, Maria Conceição Lima, Maria de Lourdes Lima, Domingos de Souza Moraes e senhora; Antonio Luiz Pompeu de Camargo, Raphael Pompeu de Camargo, Cnêo Pompeu de Camargo, Francisco José Pompeu de Camargo, Cicero de Souza Moraes e familia; Bento de Souza Moraes e senhora; Luiz Antonio Pompeu de Camargo, Alberto Ferreira Brochado de Almeida e senhora; Maria Luiz Pompeu de Camargo, Izaurita Pompeu de Camargo, Izaura de Queiroz, Pompeu, Aristides Leite de Barros e senhora; Adolpho Guimarães Barros e senhora; Odilon Leite de Barros e senhora; Luiz Pompeu de Camargo, M. Luiz Pompeu de Camargo, Aglaê Pompeu de Camargo, A. Candia Pompeu de Camargo, Camilla Vieira, Isabel B. de Oliveira Vieira, Odila Maia da Rocha Brito, dr. J. Passos Maia, Luiz Albino Barbosa de Oliveira, Raul Estevan de Siqueira e senhora; Ralphe Estevan de Siqueira, Adriano Curti e senhora; Alberto Curti, dr. Alberto de Souza Moraes e senhora; Antonio Leite de Oliveira e senhora; Getulio Pacheco P. de Camargo, Beniz Pacheco P. de Camargo, Joaquim Alvaro e senhora; Arthur Curti, Jay Teixeira de Camargo, Maria E. M. F. Camargo, Adolpho Guimarães Barros, Euclides Vieira, Camilla Barbosa de Oliveira, José Cecília, Quintino Mandounet, Anna Luiz Paula Mandounet, Serviano Ferreira, Reynaldo Laubstein, Raul Augusto Silva, Humberto Formiche, Ignacio Amaral, Nestor Amaral, dr. W. T. Rudge, Cynthia Rudge, Luiz Greco Ferdinando Panatelli, Jeronymo Carcedi, Pedro Jacintho de Camargo, Antonio Cerqueira Cesar, Fortunato Gagliardi, José Fonseca e senhora, representando o CORREIO PAULISTANO: João Silva Telles Rudge, Alice Silva Telles Rudge, Francisco Perado Filho, Antão de Paula Souza, José Biunio e senhora, Alberto Tamarino, Henrique Hussman, Henrique Hussman Junior e senhora, José Pontes Teixeira e senhora e senhora, Oscar de Setkas Queiroz e senhora, Brenno Duarte de Camargo, José de Castro Prado, A. Pompeu de Camargo e familia, Mario de Siqueira e senhora, Francisco P. Pacheco Filho, João B. Marcondes Pereira, Fernando Netto, Francisco Carvalho de Moura, Antonio Maria Marinho, Luiz Antonio Barbosa, Luiz Rodrigues Barbosa, Jorge Rodrigues Barbosa, João Athayde de Oliveira, Legnidas de Castro Serra e senhora, Bento da Silva Leite, Anselmo Gomide Novas, Francisco Gomide Novas, Mario de Siqueira Junior, por si e por Plinio de Souza Moraes, Irineu Checchia, Ettore Garofalo e familia, Francisco Jordano, Francisco J. Arruda, Aristio Monteiro Carvalho e Silva, Adão Dias Vieira, Sylve Dias Vieira, Isaias Leite de Oliveira, Carlos Censon, Antonio David Vicente, Angelo Homem de Mello e familia, Luiz Fraz, Joaquim Gabriel Penabaz e familia, Francisco Nogueira, Herculanio Pompeu de Camargo Filho, Analla Costa Couto, Samuel Castro e familia, Augusto Reuter, Nicolau de Montt, Domingos Madeira, Odeleto Pinto Soares, Antonio Luporini, Floriano Bueno, Rosalbio Gagliardi, Victorio Emanuele Gagliardi, João B. de Campos Netto, A. Camargo, Ernani Sabatini, Falestiff H. Sabatini, Ophelia Fonseca, Maria E. Conceição Saes, dr. José Ferreira de Camargo, Alcyon de Menezes Greenhaigh e senhora, Luiz de Paula França, Arthur Lemos Britto, Mario David Serra, pela Confederação dos Capacetes de Aço de Campinas, Ezequiel Anastacio, Carmine Alberti, Eugenio Grimaldi, Azilo de Sá, Alda de Siqueira Soares, dr. Alcindo T. Soares, Sylvia Siqueira Stevenson, Josias Camargo Cunha, familia Manuel de Moraes, dr. Olympio da Silva Miranda, Olympio Miranda Filho, Aldo Pentado Miranda, Maria T. Rodrigues, Luiz Augusto Morgado, dr. Lucio Pereira Pelketo, Ignez Stein, Carlos Francisco Stein Alvim, Annibal Barreto, dr. Heitor Pentado, Catia Pentado, Mario Figueiredo, Francisco Jordano Filho, Caetano Jordano, dr. Silva Miranda e familia, Cesar Garofalo, Romeu Jardim,

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos dignos assignantes e annunciantes que só devem effectuar pagamentos devidos a esta Empresa, ás pessoas portadoras de autorizações firmadas pela Superintendencia.

GUARATINGUETA

(Do correspondente)

"CORREIO PAULISTANO" — O reaparelhamento do velho e consuetudo organ do Partido Republicano Paulista, foi recebido com grande satisfação nesta cidade, onde conta com elevado numero de leitores e assignantes. Todos os adeptos do pujante partido, que viam com entusiasmo a sua reorganização, acompanhando com vivo interesse a concentração dos seus antigos elementos, que ora se agrupam em torno dos eminentes chefes de prestigio e valor em todo o Estado reconhecidos, lastimavam profundamente a ausencia de tão heroico paladino de lidas avançadas, do grande defensor das causas nobres e do propulsor do progresso do grande Estado bandeirante, sem-se agora animados com a sua volta ao seu antigo posto de combate, na certeza de que novos triumphos lhe estarão reservados no meio da imprensa paulistana e outros tantos ao P. R. P. de que é o mais legitimo representante.

SOCIEDADE RADIO PIRATININGA — Inaugurar-se-á brevemente, nesta cidade, a estação irradiadora, cujo nome foi o acima escolhido.

A sua directoria está constituída pela seguinte forma: Presidente, Osvaldo de Oliveira; vice-presidente, Gustavo Stiebar; secretario, André Broca; thesoureiro, Antonio de Castro Barbosa; director tecnico, Francisco Otajano; membros do

Conselho Fiscal: Alfredo Antunes de Oliveira, João Antunes de Oliveira e José Carneiro Santiago.

Terá sua sede à rua 15 de Novembro, onde estão se preparando as respectivas installações. A sociedade já conta com dos grupos musicas, que estão ensaiando musicas modernas dos mais consuetudos autores.

Será um dos "speakers" da Radio Piratininga, o inteligente professor Newton Felix, conhecedor de varias linguas e muito esportivo, de modo a ser agradável aos apreciadores do prodigioso aparelho de transmissio do pensamento humano.

CIRCO SARRASANI — Deverá estreiar-se brevemente nesta cidade o Circo Sarrasani, de passagem para essa Capital. Reina muito justamente, por esse motivo, uma geral e agradável expectativa em toda a população, por constituir esse facto acontecimento digno de nota para a nossa cidade, qual o de ser visitada pelo mais famoso e completo circo do mundo. Essa expectativa se estende ás cidades circunvizinhas, cujas populações tambem terão ensejo de assistir a esses maravilhosos e atrahentes espectáculos. E' de justiça consignar-se a boa vontade e acolhimento que o nosso oporoso prefeito municipal sr. prof. Hugo Fagundes, dispensando à direcção do Circo Sarrasani todo o seu concurso e tudo facilitando para que a cidade e toda esta zona possam assistir a esses espectáculos, que além do mais, trazem à nossa cidade innumeros visitantes, intensificando, por isso mesmo, o intercambio turistico entre os municipios da zona.

Bolsa de Mercadorias

EXPORTAÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO — CONVENIO DO ASSUCAR — OUTRAS RESOLUÇÕES

Com a presença dos srs. Carlos de Souza Nazareth, presidente; Fabio Prado, vice-presid.; José Barros de Azeite, 1.º secretario; José Ferraz de Camargo, 2.º secretario; Menotti Papini, 1.º thesoureiro; Clovis Martins de Camargo, 2.º thesoureiro; Arthur Loureiro, dr. Renato Machado de Oliveira, Carlos Reis de Magalhães directores, teve hontem, logar a reunião semanal da directoria desta instituição.

Por presente a directoria a reclamação apresentada por diversos interessados, em face dos termos do communicado que lhes foi dirigido pelo Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal de Santos, quanto à obrigatoriedade do expurgo de semente de algodão destinada à exportação, e approvados os termos da representação que a respeito foi dirigida ao Ministerio da Agricultura a quem está affecto aquelle Departamento Official, faze-se a seguinte resolução: "A obrigatoriedade de tal procedimento, por tratar-se de um producto destinado a paizes industrias e não agricolas, e cujo expurgo só serviria para majorar o seu custo aos exportadores, já pelo facto de que a execução de tal serviço não poderia ser levada a effeito entre nós, ao menos, no momento, por falta da necessaria apparellagem tecnica.

Além do mais, a exigencia pretendida pelo Serviço de Defesa Vegetal a que nos referimos não é cabivel em face da lei 24.114, cujo artigo 1.º, paragrafo 2.º, diz claramente: "A obrigatoriedade de desinfecção e expurgo tornar-se-á effectiva, á medida que forem apparellados, para esses trabalhos, os postos ou centros commerciaes do pais e poderá ser, etc."

Ora, não existindo a apparellagem a que allude esse dispositivo, é evidente que não pode, por sua vez, subletrir a obrigatoriedade de expurgo que se pretende impôr ao nosso commercio exportador.

Sobre assumptos diversos, relacionados com o Convento estabelecido com a praça de Pernambuco, ficou deliberado:

a) — transmittir aos srs. associados que, de accordo com a suggestão da Bolsa, a Associação Commercial approuvrou a nova redacção do artigo 71 do regulamento do Convento que, d'ora em diante, passará a ser a seguinte:

Art. 71 — De accordo com a praça, entender-se-á:

a) — Como "rapido" — o vapor que, usualmente, demora até 12 dias, no maximo, de Recife a Santos, contados da data do conhecimento.

Como "não rapido" — o que exceder esse prazo.

Paragrafo 1.º — Para effeito da contagem dos 12 dias a que se refere este artigo, observar-se-á o seguinte criterio:

a) — tratando-se de vapor com escala certa e prazos fixos de viagem do Recife a Santos, tomar-se-á por base para os julgamentos, a duração normal das viagens desse vapor, com uma tolerancia de 2 dias (para emissão do conhecimento), considerando-se:

Como "rapido" — se o prazo de duração normal de suas viagens, accrescido daquella tolerancia, estiver dentro dos 12 dias estabelecidos;

Como "não rapido" — se exceder esse prazo.

b) — Tratando-se de vapor que não tenha escalas certas ou prazos fixos para duração de suas viagens de Recife a Santos, este será considerado para todos os effeitos, como não rapido, salvo se a viagem em discussão for feita dentro dos 12 dias estabelecidos, contados da data do conhecimento.

O paragrafo deste artigo passará a ser o seguinte:

a) — assistir perante a mesma Associação Commercial para que seja dada solução immediata aos casos submettidos á intervenção e julgamento da Bolsa, provenientes do

Avisos Commerciaes

À PRAÇA

FABRICA DE GELADEIRAS "POL-O-NOR"

Temos o prazer de communicar aos nossos amigos e freguezes, que nesta data mudamos nossas officinas e escriptorio, da rua Lopes Chaves, n.º 37 e Rua Lavrada n.º 24, para a RUA BARRA FUNDA N.º 144 em predio proprio, com installações mais amplas onde estamos apparellados para executar com toda presteza as encomendas que nos forem confiadas.

Outrosim, o telephone continúa o mesmo 5-1445 bem como a caixa postal n.º 3131.

S. Paulo, 27 de Junho de 1934.

(IRMAOS BACCELLI).

ANNUNCIOS

NOVIDADES EM CANETAS TINTeiro E LAPISEIRA

Da Evercharp Ajustavel:

Com a nova Evercharp de penna ajustavel, V. S. poderá escrever nada menos de 9 caracteres diferentes, ou sejam 9 traços graduados do mais fino ao mais grosso. Com a mesma penna V. S. terá macia ou dura.

Sómente 2 tamanhos:

Senior-Grande	113\$000
Junior-Médio	75\$000
Lapiseira Evercharp Com Minas de 4" com borracha reversivel em 4 cores diferentes, preço	12\$000
Caneta Evercharp Oitawa, com penna de ouro	25\$000
Idem com Lapiseira	35\$000
Lapiseira com 4 cores numa só peça em metal crome	50\$000
Jogos Evercharp com Caneta e Lapiseira tipo Mignon com penna de ouro	25\$000
Novo tipo de Lapiseira para Senhoras	15\$000

Além destas possuímos todas as novidades que as Fabricas americanas apresentaram este anno.

Visite pois a nossa secção de canetas-tinteiro. V. S. ficará maravilhado com os nossos preços e sortimento.

Casa Murano Ltda. Filial

SÃO BENTO N.º 36 — S. PAULO

DR. WLADIMIR PIZA

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Especialista da Beneficencia Portuguesa.

Consultorio: Barão de Itapetininga, 46.

Tel. 4-7414. — Residência: Conselheiro Nebras, 139. — Telephone, 5-6405.

DINHEIRO SOB HYPOTHECA

— dou sobre predios, 9%. Sério e rapido. Srs. Arantes & Toledo, R. Lib. Badaró, 41 — 3.º andar — Sala, 7.

CONSULTAS MEDICAS

GRATIS

V. S. ESTÁ DOENTE?

Envie-nos os symptomas de sua doença e um selo de 300 réis que enviaremos receita e prescrição. Caixa Postal, 928 — São Paulo.

DEMOLIÇÃO DE PREDIOS

Faço demolição de predios velhos por minha conta, pagando pelo material a ser retirado. Galvão, rua Libero Badaró, 48, 1.º andar, sala, 8.

COMPANHIA SUBURBANA PAULISTA

Pelo presente convocamos os Srs. Accionistas para a Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 11 do corrente mez de Julho, ás 16 horas, na sede social à Rua Boa Vista n.º 2, 6.º pavimento, a qual terá por fim tratar da modificação dos Estatutos.

São Paulo, 5 de Julho de 1934.

A DIRECTORIA.

JULIO MAIETTINI

PROCURADOR TECNICO

Emprestimos no Monte de Socorro do Estado — Procuradoria geral

SIGILO — RAPIDEZ — IDONEIDADE —

PREÇOS MODICOS

(Auxiliares competentes)

Attende na sua residencia, à rua Vergueiro, 451, das 8 ás 11 e no centro, no Largo do Faleiro, 5, 3.º andar, das 13 ás 18 horas. Telephone, 2-4566. Caixa Postal 1.069.

S. PAULO

Julio Malettini, é brasileiro, industrial, proprietario, contador, alumnado do C. P. O. R. da 2.ª R. M. e ex-sub-commandante do Batalhão da Reserva 32.

Professor PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS

CRURGIÃO-DENTISTA

Ex-assistente da Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo. Clinica e cirurgia dentaria — Clinica especial de dentaduras pelo methodo anatomico — Estomatologia em geral.

CONSULTORIO — Praça Ramos de Azevedo, 18 — S. PAULO

Telephone, 4-4057, 1.º andar, salas: 101, 102 e 104 — Das 10 ás 12 horas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA: Al. Jahu, 26, das 13 ás 22 horas.

Attende chamados a qualquer hora

DR. SOARES HUNGRIA

Os constituintes paulistas, em conjunto, ainda não trataram do problema presidencial

FOI O QUE AFFIRMOU, EM ENTREVISTA A UM VESPERTINO CARIOCA, O SR. CINCINATO BRAGA

RIO, 5 (H.) — (Da nossa succursal, pelo telefone). — Esclarecendo os motivos de sua participação numa reunião de opposicionistas da Assembléia, havida para coordenar "demonstrações" em torno do nome que se escolheu para se antepor à candidatura do sr. Getúlio Vargas, o sr. Cincinato Braga, da bancada da "Chapinha Unida", concedeu hoje a "A Noite", uma entrevista. Disse o sr. Cincinato Braga:

"Convidado para a reunião e inteirado dos seus fins, excusei-me de comparecer, alegando que não era líder da minha bancada e por esta não fora autorizado a entrar em confabulações de espécie alguma. Atribuímos a matéria em apreço de caráter pessoal, não podendo assumir atitudes isoladamente, e mesmo que o fizesse, ela seria susceptível de modificação para ficar em plena e absoluta harmonia com o que adotasse a Chapinha Unida, cujas responsabilidades no caso, como sabe, são muito delicadas. Os que me convidavam, porém, insistiram, alegando que eu iria sem nenhum compromisso, apenas para ter oportunidade de algumas horas de convivência amigável entre colegas e amigos. Aceitei, então, mas, conforme me disse, não me confiaram qualquer missão".

Quanto à significação do interesse que inspirava o convite a que assistira, o deputado paulista deu esta explicação:

"Naturalmente, numa demonstra-

ção de confiança que muito me desvanecia, queriam que eu tomasse conhecimento da actuação a que haviam chegado os esforços de coordenação das forças oppositas à candidatura da maioria. Verificar, portanto, de viva voz, em face dos interessados, o numero de votos com que já se contava, etc. etc.."

O sr. Cincinato Braga nada quis informar quanto ao local da reunião e ao que nella se teria passado, tratando-se de segredo que não lhe cabia revelar.

Sobre a notícia de que a bancada paulista estivera hontem reunida para tratar da questão presidencial, disse o sr. Cincinato Braga:

"Não é verdade. Em conjunto ainda não abordamos o assumpto e não temos nada deliberado, além de não suffragar o nome do candidato da maioria da Assembléia. Vi-mos-nos reunindo diariamente para examinar as emendas offerecidas à redacção final do projecto de Constituição. Compreendemos que, nos seus reuniões, em palestra um com outro, os deputados paulistas falem e troquem ideias sobre o papante problema. Mas é só. Essas ligeiras conversas são de ordinário interrompidas pelas discussões de resoluções em torno da matéria em estudo".

E disse ainda ao concluir:

"Não tomamos até este momento nenhuma decisão. Voltaremos em um nome que seja digno da investidura e correspondente às aspirações de S. Paulo e do Brasil".

Está em S. Paulo o secretário da Justiça de Pernambuco

Encontra-se nesta capital, em viagem de caracter official, o sr. capitão Rosalino Medeiros Raposo, secretario da Justiça do Estado de Pernambuco. S. extia, que já percorreu as diversas secções de nossa policia, visitou o Palácio da Justiça.

O sr. dr. Emigdio Lind Moreira foi designado pela Chefia de Policia para acompanhar o sr. capitão Medeiros Raposo nas suas diversas visitas em São Paulo.

Os sentenciados planejaram fugir da Casa de Correição

RIO, 5 (H.) — Acaba de ser descoberto, pela directoria da Casa de Correição, um plano de fuga de varios sentenciados. Foram apprehendidos alavancas, cordas e ferramentas destinadas a preparar o caminho para a evasão. Os presidiarios pretendiam escapar através do gabinete dentario, escalando a muralha e ganhando uma galeria que dá para o morro de S. Carlos. Está aberto inquerito.

O director da "Folha do Norte", no Pará

BELEM, 5 (H.) — A directoria geral do Ensino publico edil dando o prazo de 80 dias, a partir de 2 do corrente, para que o sr. João Paulo Albuquerque Maranhão, professor de Literatura na Escola Normal, reassuma o exercicio do cargo sob pena de exoneração por abandono de emprego.

Fallecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — Falleceu o commerciante italiano Elías Domiani.

O sr. Borges de Medeiros virá ao Rio uma vez promulgada a Constituição

RIO, 5 (H.) — "O Globo" noticiará, hoje, que o sr. Borges de Medeiros virá ao Rio logo após a promulgação da Constituição, daqui seguindo para Minas, onde fará uma estadia de aguas. A seguir o sr. Borges de Medeiros partirá para o Rio Grande do Sul, onde tenciona chegar ainda a tempo para orientar os seus correligionarios na eleição para a Assembléia Estadual.

Universidade de São Paulo

Foi contratado hontem, o dr. Luiz Cintra Prado para reger a parte da cadeira de Phisica Geral e Experimental, a ser leccionada no primeiro anno dos cursos das sub-seções de Sciencias Chímicas e Naturaes da Faculdade de Phisica, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo.

Na Sociedade Felippe de Oliveira

RIO, 5 (H.) — A Sociedade Felippe de Oliveira inaugura, no proximo sabado, a sua serie de conferencias de 1934.

Foi convidado para iniciar esse curso o escriptor Mario de Andrade, que já aqui se encontra, vindo de S. Paulo.

GREVE DE MARITIMOS, NO RIO

OS GREVISTAS PLEITEIAM JUNTO AO GOVERNO PROVISORIO, ALEM DA DEMISSÃO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES, UMA DEVASA NA RESPECTIVA ADMINISTRAÇÃO

RIO, 5 (H.) — Os maritimos, notadamente os do Lloyd Brasileiro, declararam-se novamente em greve em consequencia dos embargos oppositos á posse e exercicio dos representantes da classe, eleitos para o Instituto de Aposentadorias e Pensões.

Os grevistas mantem-se em attitude pacifica, attendendo á proclamação do presidente do syndicato de classe. O presidente da Federação dos Maritimos declarou que o decreto do chefe do governo provisório de mau ultimo, que modificou o systema de escolha dos representantes da classe no conselho administrativo do Instituto de Aposentadorias e Pensões não satisfaria as aspirações dos maritimos. Entretanto, não tinham sido até agora empossados os membros do Instituto eleitos em virtude do disposto no aludido decreto e o syndicato da classe desde então vinha trabalhando sem resultados para a solução do caso, disse resultando o movimento grevista de hoje.

Uma comissão dos Syndicatos Maritimos esteve á tarde no Palácio Guanabara onde foi recebida pelos ministros Protenças Guimarães e José Americo, por não poder o chefe do governo attendel-a pessoalmente. A comissão fez entrega de um memorial, historizando a questão relativa á administração do Instituto de Aposentadorias e Pensões, accusando o actual chefe de governo de não satisfazer as aspirações dos maritimos e pletendo as seguintes medidas: demissão imediata do capitão Alencastro Guimarães da presidência do Instituto; posse imediata dos membros do conselho administrativo do Instituto eleitos ultimamente de accordo com o decreto do chefe do governo; nomeação de uma comissão para proceder á uma devassa na administração; afastamento dos funcionarios do Instituto durante o exame dos actos da administração e readmissão dos que forem julgados sem culpa; volta dos grevistas aos respectivos lugares, independente de qualquer julgamento ou penalidades.

Os ministros Protenças Guimarães e José Americo prometteram transmitir ao chefe do governo o resultado da conferencia.

Os maritimos mantem-se afastados do serviço, em attitude pacifica, até que sejam attendidas as suas reivindicações.

O director e o vice-director da Faculdade de Medicina pedem demissão

TAMBEM O PROP. THEODORO RAMOS SOLICITOU EXONERACAO DO CARGO DE DIRECTOR DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Estamos informados de que os dres. Cantídio de Moura Campos e Luiz de Rezende Pucci, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina, de accordo com o novo regulamento da Universidade de S. Paulo, ha pouco decretado, solicitaram demissão de seus cargos.

Com o mesmo fundamento, tambem apresentou o seu pedido de demissão o prof. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia e Letras.

Taes pedidos foram deferidos pelo dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação, devendo os novos directores ser nomeados pelo governo, com tres annos de mandato, segundo o art. 67 do estatuto universitario.

O director da Faculdade de Medicina pede demissão

Estamos informados de que os dres. Cantídio de Moura Campos e Luiz de Rezende Pucci, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina, de accordo com o novo regulamento da Universidade de S. Paulo, ha pouco decretado, solicitaram demissão de seus cargos.

Com o mesmo fundamento, tambem apresentou o seu pedido de demissão o prof. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia e Letras.

Taes pedidos foram deferidos pelo dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação, devendo os novos directores ser nomeados pelo governo, com tres annos de mandato, segundo o art. 67 do estatuto universitario.

O director da Faculdade de Medicina pede demissão

Estamos informados de que os dres. Cantídio de Moura Campos e Luiz de Rezende Pucci, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina, de accordo com o novo regulamento da Universidade de S. Paulo, ha pouco decretado, solicitaram demissão de seus cargos.

Com o mesmo fundamento, tambem apresentou o seu pedido de demissão o prof. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia e Letras.

Taes pedidos foram deferidos pelo dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação, devendo os novos directores ser nomeados pelo governo, com tres annos de mandato, segundo o art. 67 do estatuto universitario.

O director da Faculdade de Medicina pede demissão

Estamos informados de que os dres. Cantídio de Moura Campos e Luiz de Rezende Pucci, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina, de accordo com o novo regulamento da Universidade de S. Paulo, ha pouco decretado, solicitaram demissão de seus cargos.

Com o mesmo fundamento, tambem apresentou o seu pedido de demissão o prof. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia e Letras.

Taes pedidos foram deferidos pelo dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação, devendo os novos directores ser nomeados pelo governo, com tres annos de mandato, segundo o art. 67 do estatuto universitario.

O director da Faculdade de Medicina pede demissão

Estamos informados de que os dres. Cantídio de Moura Campos e Luiz de Rezende Pucci, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina, de accordo com o novo regulamento da Universidade de S. Paulo, ha pouco decretado, solicitaram demissão de seus cargos.

Com o mesmo fundamento, tambem apresentou o seu pedido de demissão o prof. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia e Letras.

Taes pedidos foram deferidos pelo dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação, devendo os novos directores ser nomeados pelo governo, com tres annos de mandato, segundo o art. 67 do estatuto universitario.

O director da Faculdade de Medicina pede demissão

Estamos informados de que os dres. Cantídio de Moura Campos e Luiz de Rezende Pucci, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina, de accordo com o novo regulamento da Universidade de S. Paulo, ha pouco decretado, solicitaram demissão de seus cargos.

Com o mesmo fundamento, tambem apresentou o seu pedido de demissão o prof. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia e Letras.

Taes pedidos foram deferidos pelo dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação, devendo os novos directores ser nomeados pelo governo, com tres annos de mandato, segundo o art. 67 do estatuto universitario.

O director da Faculdade de Medicina pede demissão

Estamos informados de que os dres. Cantídio de Moura Campos e Luiz de Rezende Pucci, respectivamente, director e vice-director da Faculdade de Medicina, de accordo com o novo regulamento da Universidade de S. Paulo, ha pouco decretado, solicitaram demissão de seus cargos.

Com o mesmo fundamento, tambem apresentou o seu pedido de demissão o prof. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia e Letras.

Taes pedidos foram deferidos pelo dr. Christiano Altenfelder, secretario da Educação, devendo os novos directores ser nomeados pelo governo, com tres annos de mandato, segundo o art. 67 do estatuto universitario.

9 DE JULHO

O ENTHUSIASMO PELAS COMMEMORAÇÕES — O INTERIOR DO ESTADO E A GRANDE DATA

DE TODA PARTE, AFFLUEM AS ADHESÕES AOS FESTEJOS DE 9 DE JULHO: É UMA ONDA, QUE FORÇA NENHUMA PODERÁ REPRIMIR, E QUE SE AVOLVU COM O VOLVER DAS HORAS. ESSE MOVIMENTO VEM MOSTRANDO QUANTO É VIVA E ARDENTE, EM NOSSO POVO, A CONSCIENCIA CIVICA

GUARACY E A GRANDE DATA

Tambem Guaracy, no interior do nosso Estado, tem a honra de preparar-se activamente para as comemorações de 9 de julho. Damos abaixo o programma que nos velu ás mãos:

"A's 6 horas alvorada pela Corporação Musical "Lyra Guaracyense". A's 9 horas, missa campal no largo da Matriz com sermão allusivo á data, pelo revm. Vigário da parochia, o illustre padre Clemente Antonio. A's 13 horas, romaria ao cemiterio local em visita ao tumulo do voluntario José Teixeira da Rocha Filho, do Batalhão Marcondes Salgado, heróicamente tombado em combate no sector da Barra Grande no dia 4 de setembro de 1932. A's 18 horas, comício na praça Ruy Barbosa. A's 20 horas, sessão civica no Cine-Theatro Guaracy".

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

São convidados todos os voluntarios que se bateram na guerra de 1932, sob a bandeira das forças da Liga de Defesa 1.ª villa, a darem as suas adhesões, pessoalmente ou por escripto, á sede da Liga Confederacionista, sita á rua Benjamin Constant, 1, 2.º andar, salas 12 e 14.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

1.º BATALHÃO DE DEFESA PAULISTA

A diretoria da Associação Civica 1.º Batalhão Esportivo convide os componentes deste batalhão a darem as suas adhesões nas listas em contradas nos seguintes lugares: C. A. Bandeirante, com o sr. Henriques de Aguiar, na secretaria da C. A. S. Paulo, na ponte Grande; na secretaria da Federação Paulista de Atletismo, á praça da Sé, palacete Santa Helena. Os elementos do interior poderão enviar as suas adhesões para a Caixa Postal, 3421.

COMUNICADO DA C. E. DO CLUBE BANDEIRANTE

A C. E. realizou hontem mais uma reunião tendo sido deliberado o seguinte:

1.º Um appello a todos os proprietarios de automoveis que tenham radi: para que venham se entender com a C. E., no Clube Athletico Bandeirante, das 15 ás 19 1/2 horas.

2.º Aceitar a bellissima idea de se pedir ao sr. dr. prefeito municipal de São Paulo em se dar a uma praça paulistana o nome de 9 de julho, suggerindo-se a praça fronteira ao Palácio da Justiça. Deve a C. E. officiar nesse sentido aos poderes competentes.

3.º Resolve a C. E. reiterar todos os appellos feitos anteriormente para que o desfile se revista do maior brilhantismo possivel.

ADHESÕES

Recebeu a C. E. mais as seguintes adhesões:

Brigada do Sul.

Todas as Associações de Escoteiros de São Paulo.

Melchior de Guarany (Estado de São Paulo).

Columna Romão Gomes, adhesão collectiva.

Batalhão dos Ferragistas.

Batalhão Chavanteense — Chavantes.

1.º Batalhão Voluntarios de Rio Preto.

SERVIÇO DE GUERRA DA ESCOLA POLYTECHNICA

Os dres. Mario Whately, Anahá Meli, e Henrique Guedes, que dirigem os serviços de guerra da Escola Polytechnica, convidam a todos os que cooperarem nesses trabalhos que dentro da Escola quer nos diversos postos de serviços por ella creatos superintendidos e coordenados para comparecerem á grande parada Local e hora serão previamente annunciados pela imprensa.

BATALHÃO CAÇADORES DE PIRATININGA

A comissão eleita em 1.ª reunião para representar este batalhão junto a C. E. solicita o comparecimento de todos os componentes do batalhão para uma reunião a realizar-se hoje, ás 20 horas e meia, na sede do Clube A. Bandeirante.

COLUMNA TENENTE GUMERCINDO

Elementos componentes desta columna, convidam os seus companheiros que actuarão em S. José do Rio Preto, para uma reunião na sede do Clube A. Bandeirante, amanhã, ás 8 horas e meia, afim de deliberarem sobre as comemorações de 9 de julho. Procurar os srs. Rubem Alves Magalhães, 3.º sargento e Arthur Monteiro de Carvalho, Cabe Velho.

ESQUADRÃO DE CAVALARIA TENENTE CORREA FILHO

O tenente Antonio Anacleto Dias e Alfredo Gorgete, pedem a todos os officiaes, sargentos e praças do referido esquadrão, para concentrar-se no dia 9 de julho em frente ao prédio da Faculdade de Medicina, ás 12-14 horas, para organizarem-se para o desfile.

BATALHÃO DE SANTO AMARO

Para adhesões dos ex-combatentes desta unidade, existem listas nos Clubes Bandeirantes de Santo Amaro e da capital Concentração em Santo Amaro no proximo domingo, ás 15 horas, na sede do Clube Bandeirante dessa localidade, para os ultimos esclarecimentos.

BATALHÃO PAULISTA DE PI-RASSUNGA

Elementos componentes desta unidade, que actuou no sector sul, convidam os demais companheiros para comparecerem a uma reunião na sede do Clube A. Bandeirante, á rua de São Bento, 47, 1.º andar, amanhã, ás 20 horas, afim de tratar de assumpto relativo á comemoração de 9 de julho. Entender-se com o tenente Cesar Francisco Ribeiro.

BATALHÃO "BENTO GONÇALVES"

O commandante desta unidade convida novamente os officiaes e praças para uma reunião amanhã, ás 21 horas, na sede do Clube A. Bandeirante, afim de se deliberar definitivamente sobre a maneira de se participar da parada civica do 9 de julho.

BATERIAS DE BOMBARDAS

Convidam-se todos os componentes das Baterias de Bombardas a se reunirem no C. A. Bandeirante, amanhã, ás 20 horas.

BATALHÃO RIO GRANDE DO NORTE

Em reunião verificada hontem no Clube Bandeirantes, a comissão executiva do Batalhão Rio Grande do Norte resolveu adherir aos festejos comemorativos de 9 de julho. Por nosso intermedio, os dirigentes do Batalhão Rio Grande do

BATALHÃO "BORBA GATO"

Comunica a Comissão Executiva do Batalhão "Borba Gato" que, por lamentavel equivoco, foi publicado o nome do seu commandante, tenente Ernani de Oliveira e Silva, como tendo subscrito a convocação desta unidade para a grande parada de 9 de julho, quando é certo que esse digno militar não esteve presente ás reuniões, nem assinou a convocação. Os membros da Comissão Executiva do Batalhão Borba Gato são apenas os srs. Jaco Leme, Prudente Corrêa, A. de Mello e José dos Santos Silva.

BATALHÃO "PAES LEME"

São avisados, por este meio, todos os componentes do Batalhão "Paes Leme", do commando do major sr.

BATALHÃO PRINCEZA IZABEL E CONCENTRAÇÃO DO JARDIM DA INFANCIA

"A comissão abaixo avisa a todos que tomaram parte nas entidades civicas que está designado para o proximo dia 10, ás 20 horas, um jantar de confraternização, no restaurante Roperto, na praça da Republica, para mais estreitarem os laços de amizade nascidos durante a epopéia de 32, comemorando o seu segundo anniversario. Os convites se encontram á disposição de todos com os srs.: João Moreira Filho, rua Quintino Bocayuva, 54 - 3.º andar, sala 301; Carlos Ferraz Alvim, rua Direita, 7 - 7.º andar, sala 66; Brailão Santos, rua José Bonifácio, 12".

BATALHÃO SANTOS DUMONT

São convidados todos os componentes do Batalhão Santos Dumont a se reunirem hoje, ás 20 horas e meia, na sede da Confederação dos Capacetes de Ago, á rua Onze de Agosto, 18, 2.º andar, afim de tratar da participação dessa unidade na comemoração civica de 9 de julho, os ausentes deverão se fazer representar.